

"Tudo muito bem" -- diz o major Côrtes sobre as inovações do trânsito

(Texto na página 13, coluna 2)

Progresso sem precedentes nas atividades industriais do Brasil

Reflete-se no aumento crescente do consumo de petróleo

Lesou mais de meio milhão de pessoas!

PRESO EM SÃO PAULO O PROPRIETÁRIO DA "EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL" — FIZERA UM MOVIMENTO COMERCIAL DE 200 MILHÕES E JÁ AMEALHARA PARTICULARMENTE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

PROVOCAÇÕES COMUNISTAS EM UBERLANDIA --

ESPALHAFATO VERMELHO PARA IMPRESSIONAR AOS INCAUTOS

NO ESCURO, NÃO!

NÃO FORAM FICHADOS COMO COMUNISTAS

"A polícia — diz o diretor da Divisão de Polícia Política e Social — não cometera o erro grave de organizar fichário à base de suposições" — Um despacho do Juiz Irineu Joffily e declarações do major Hugo Bethlem

(Texto na página 12, coluna 1)

PRESIDENTE POR PURA DISCIPLINA

A posição política do general Craveiro Lopes, novo dirigente de Portugal — Sem simpatias entre o grande público e os monarquistas

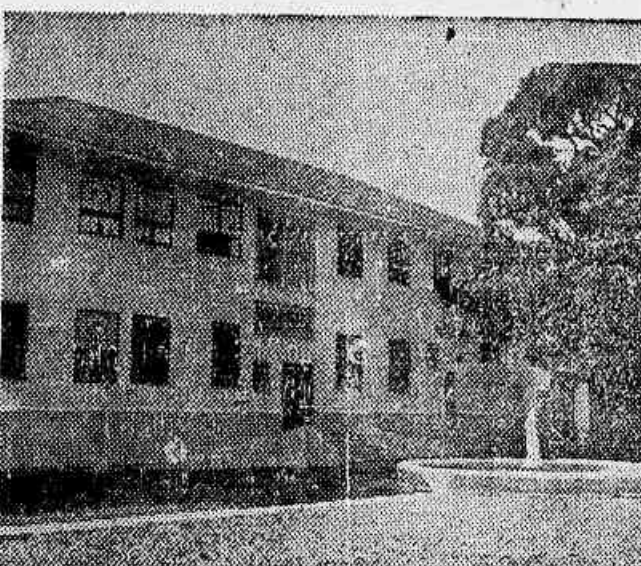
LISBOA, 24 (Antônio Schmitz, da France Presse) — O general Craveiro Lopes, que vai ser proclamado presidente da República Portuguesa, sucedeu ao marechal Carmona, morto em 18 de abril último, durante seu quarto período. Presidente depois de 1928 e três vezes reeleito, o marechal Carmona teve o mérito de chamar para seu governo o Dr. Salazar, que restaurou as finanças e edificou o estado corporativo e autoritário (Conclui na página 11, coluna 1)



Sirgwa Back, no posto central de Assistência, tendo à cabeceira, uma sua paciente Gisela Lenot

FASCÍNIO DO PERIGO

Um dos melhores do mundo



Um aspecto externo do novo Instituto de Neurologia, um dos seus modernos pavilhões (Texto na página 10, coluna 7)

O emocionante acidente de ontem com a trupe Zugspitz-Artisten, na Praça Independência -- Um minuto de horror -- Foram, felizmente, menores possíveis, as consequências

Há o fascínio do perigo na alma do acrobata. E isto acontecerá, outrotanto, com os apaixonados do alpinismo, com os pilotos de planadores, com os navegadores solitários, sulcando o oceano, sob todas as suas tormentas, numa casquinha de noz...

(Conclui na página 12, coluna 7)

O RACIONAMENTO CONTINUARÁ COMO ESTÁ

Nem a companhia pediu, nem o Conselho de Águas e Energia cogita de alterar o atual sistema de distribuição de energia elétrica — Declarações do Cel. Pio Borges

(Texto na página 12, coluna 1)



Alfredo Alôe

ANO XL

RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 24 de julho de 1951

N. 13.849

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr\$ 1,00

OPINA O COMERCIO DO CAFÉ

Declara o comerciante:

A CRIAÇÃO DO INC É UMA NECESSIDADE

Afirma o exportador:

A EXPERIENCIA ACONSELHA O CONTROLE

Acentua o corretor:

O MERCADO PRECISA DO AMPARO ESTATAL

O assunto obrigatório, hoje pela manhã, na Bolsa do Café do Rio de Janeiro — além, é claro, do desejo geral de aumento de cotizações — era a criação do Instituto Nacional do Café, cujo projeto acaba o governo de enviar ao Congresso Nacional. E, de um modo geral, comerciantes, exportadores e corretores se mostravam satisfeitos com a criação desse órgão, falando todos eles da necessidade de um organismo de (Conclui na página 13, coluna 1)

"Boulevard" em Copacabana

Vestidas por Carven, Balman e Nina Ricci, o Rio verá Jacqueline Perel e Brigitte Auber em originais de Deval, Achard e Michel Duran



Brigitte Auber (Texto na página 12, coluna 8)



Sr. Osvaldo Motta, do comércio do café, falando a A NOITE.

"GOLPE" DE MILHÕES

PRESO EM SÃO PAULO O PROPRIETÁRIO DA EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

Meio milhão de pessoas lesadas e prejuízos de 200 milhões de cruzeiros — SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal da A NOITE) — Acaba de ser preso nesta capital, por determinação da Delegacia da Ordem Econômica, e enviado para Porto Alegre, o indivíduo Alfredo Alôe, proprietário da Empresa Construtora Universal (Conclui na página 13, coluna 7)



Léo Costa de Albuquerque
DEPOIS DE MUITO ESPANCAÇA

(Texto na página 13, coluna 8)

A política de rádio do governo

Carecem de fundamento constitucional as críticas ao decreto número 29.783 — A medida governamental apenas coordenou matérias já existentes — Confusão proposada, para efeitos políticos

Toda a campanha da Imprensa oposicionista e de alguns parlamentares udenistas contra o decreto 29.782 que alterou dispositivos do regulamento 21.111 e estabeleceu novas normas para a execução dos serviços de radiodifusão e radiocomunicação em território nacional se fixou em três pontos: a) — aproveitar a oportunidade em que o governo dentro das suas atribuições legais, apenas coordenou normas existentes na legislação radiofônica, contra as quais a oposição e o Congresso nunca protestaram para fazerem ataques pessoais ao presidente da República, com a finalidade precipua de diminuir e sua autoridade política; b) — revelar uma ignorância absoluta dos assuntos de legislação de rádio, notadamente no que diz respeito à matéria de concessão, que é muito mais li-

(Conclui na página 13, coluna 2)

OS COMUNISTAS TENTAM SUBVERTER A ORDEM EM UBERLANDIA

Respeitaram as determinações das autoridades e não realizaram manifestações hostis — Um desfile de mulheres até a delegacia local — O delegado quase ferido — Tiros e um ferido — Reforço policial — Vários vermelhos presos

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal da A NOITE) — A respeito das agitações comunistas verificadas domingo em Uberlândia, onde os vermelhos enfrentando a proibição das manifestações tentaram realizar mais um Congresso Pró-Paz, foi comunicada pela chefia de Polícia à Imprensa de Belo Horizonte a seguinte nota:

"Elementos radicados ao extinto Partido Comunista de Uberlândia, Uberaba, Monte Alegre e outras cidades do Triângulo, haviam anunciado para ontem domingo, dia 23, uma passeada a seguinte nota:

(Conclui na página 11, coluna 6)

Pacífico em mais um drama da vida...



O "METRO"

A COMISSÃO ENCARGADA DA CONSTRUÇÃO DO "METRO" DO RIO DE JANEIRO FARÁ ENTREGA, HOJE, AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, DA PLANTA DO TRAÇADO DEFINITIVO E DO RESPECTIVO RELATÓRIO, ESTE DE AUTORIA DO ENGENHEIRO DJALMA FERREIRA ALVES MAIA, DO CORPO TÉCNICO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL



Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI, Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos, Redação, administração e oficinas: FRAGA MAIA N.º 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3340

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade. Tel.: 23-1910, Ramais 38 e 39

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 230,00

Outros países
6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229. T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção mundial de cimento

Não obstante o desenvolvimento, sempre crescente, a que esteve subordinada a indústria mundial de cimento, nos dois últimos decênios, nota-se presentemente uma grande escassez desse produto nos países do grupo latino-americano.

As estatísticas têm demonstrado que a América Latina revelou-se uma consumidora notável de cimento a partir de 1940, fato que comprova o surto de progresso iniciado nesta parte do mundo, apesar da evidente crise econômica experimentada pela maioria desses países.

Segundo a O. N. U., a produção mundial elevou-se a 86 milhões, 105 mil toneladas, em 1950, concorrendo os Estados Unidos com 31 milhões e 400 mil toneladas.

No continente europeu o "record" da produção, coube à Inglaterra, cujo volume fabricado foi de 8 milhões e 231 mil toneladas. Em segundo lugar vem a Alemanha Ocidental com cerca de 8 milhões, seguida da França com quantidade praticamente igual.

A média mensal da produção na Alemanha, que no primeiro semestre de 1950 foi de 650 mil toneladas, passou para 1 milhão e 50 mil nos três últimos meses daquele ano. Nos demais países europeus o mesmo progresso se tem notado quanto à indústria de cimento.

Assim, enquanto a produção na Europa ultrapassou as necessidades do consumo daquele continente, na América Latina, se bem que tenha sido enorme o desenvolvimento dessa indústria, verifica-se ainda uma deficiência sensível da sua produção.

A média mensal do volume da produção Argentina é de 128 mil toneladas, sendo que, em 1950, aquela nação fabricou nada menos de 1 milhão e 360 mil. Comparada com a produção brasileira, cujo total não atinge 1 milhão de toneladas, os nossos vizinhos levam uma vantagem de cerca de 300 mil toneladas.

No Chile, na Colômbia e na Venezuela a fabricação do cimento entrou numa fase de prosperidade bastante promissora. Enquanto isto se passa na América do Sul, no continente asiático novas indústrias de cimento têm surgido e estão contribuindo para o surto econômico daqueles países. A produção anual do Japão, que se mantém à frente dos demais, atinge 3 milhões e meio de toneladas e promete crescer de muito nos três próximos anos.

O Exército americano pretende realizar importantes compras de café

NOVA YORK, 24 (INS) — Os círculos relacionados com a Bolsa do Café afirmaram que o Exército Norte-Americano pretende realizar importantes compras de café verde, devendo iniciar suas negociações no dia 22 de agosto próximo. Fala-se que o Exército está interessado em adquirir umas 20 mil sacas de café Santos e 10.600 de café colombiano.

A exportação de fibras de sisal e piteira

O presidente da República, constituindo-se nas medidas piores para a Associação Comercial de Campinas, Grande, depois de ouvido os órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, relativos ao adiantamento, por um ano, da execução do decreto 28897 de 22 de novembro de 1950, que aprovou as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de fibras de sisal e piteira, baixou o seguinte decreto:

Art. 1º — Ficam suspensas até 1º de julho de 1952, a execução do decreto nº 28897, de 22 de novembro de 1950, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de fibras de sisal e piteira.

Art. 2º — Para efeito de classificação e de fiscalização da exportação de fibras a que se refere o artigo anterior, passarão a vigor as especificações e tabelas aprovadas pelo decreto nº 14.209, de 15 de dezembro de 1943.

Art. 3º — O Ministério da Agricultura promoverá na forma da legislação em vigor, a execução de medidas a melhoria dos processos atualmente usados no respectivo beneficiamento.

Art. 4º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Câmbio

O Banco do Brasil aflixo, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENIDAS
Libra 52.4160
Dólar 18,72
Franco 4.3181
Peso argentino 4.371
Peso uruguaio 8.1569
Peseta 0.3129
Escudo 0.6572
Sol (Peru) 1,20
Franco francês 0.6535
Franco belga 0.3778
Coroa sueca 3.6209
Coroa dinamarquesa 2.7354
Coroa tcheca 0.3774
Florim 4.9177

COMPRAS
Libra 51.4640
Dólar 18,38
Franco francês 0.6525
Franco belga 0.3642
Peso argentino 4.2474
Peso uruguaio 7.8547
Sol 0.6391
Escudo 0.6391
Peso boliviano 3.5551
Coroa sueca 2.6367
Coroa dinamarquesa 4.8204
Peseta 4.8281
Florim 4.8281

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000/1.000 a Cr\$ 20.8176.

Acucar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado firme.
Dracner cristal 193,00
Cristal amarelo 177,00
Mascavo 161,00
Mascavinho 173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
FIBRA LONGA
SÉRIOS:
Tipo 3 300,00 a 302,00
Tipo 4 295,00 a 297,00
FIBRA MÉDIA:
SÉRIOS:
Tipo 3 280,00 a 292,00
Tipo 4 280,00 a 292,00
CEARÁ:
Tipo 3 250,00 a 260,00
Tipo 4 250,00 a 260,00
FIBRAS CURTAS:
MATAS:
PATULISTA:
Tipo 3 Nominal
Tipo 4 200,00 a 202,00
Tipo 5 204,00 a 206,00

Falências
Farmácia Liberal Ltda. — O Juiz da 4ª Vara Civil mandou o concordatário supra e o comissário informar sobre o requerido a fim.

Banco Ipanema — O Juiz da 10ª Vara Civil mandou incluir o passivo da falência da firma

ASSISTÊNCIA



RITA DE OLIVEIRA, VIÚVA, 78 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64.

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

OLIMPIO LOPWA E NEWTON REIS

No pátio do armazém 25 do Cais do Porto, ocorreu, ontem, lamentável acidente. O caminhão chapa 8-80, dirigido pelo motorista Bráulio Leão, ao fazer manobra no acesso do Cantagalo barracão n.º 2, ao fazer manobra, atropelou os ajudantes de motorista Olimpio Lopwa, casado, morador na rua Rego Monteiro n.º 300, que sofreu fratura da bacia, e Newton Reis, casado, morador na rua Brito Teixeira n.º 38 que recebeu contusões e escoriações generalizadas. Após serem prestados os primeiros socorros, foram encaminhados para o Hospital do IAPTEC e a segunda, retirou-se. O motorista fugiu.

ZULIA DE FIGUEIREDO, CASADA, 28 ANOS, RUA UNIVERSIDADE N.º 100

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.

ADEMAR DA SILVEIRA, CASADO, 28 ANOS, RUA CHAVES FARIAS N.º 64

Medicada no Posto Central de Assistência Social, morando-se. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Atropelada por um carro de mão, não identificado, na avenida 13 de Maio, em frente ao Teatro Municipal.



Trabalhos de rotina, na sessão de ontem, o uma boa parte da Ordem do dia votada. Foi, assim, uma reunião produtiva, se bem que pouco interessante de outro ponto de vista, o político, por exemplo.

Quase não se tratou mesmo de política.

O Sr. José Neiva, maranhense, procurou desfazer uma intriga em que foi envolvido por um semidireito carioca. Tudo teria começado pela afirmação de que o candidato para mudar de partido o chefe que jurou não ser verdade. Também não deturpou o chefe que é o senador Vitorino Freire e como deseja deixar o assunto esclarecido, apela para o seu colega de bancada, Sr. Alfredo Dualibe, concitando a revelar os nomes dos que "falaram" do chefe. O Sr. Dualibe, porém, mantém-se quieto, ficando no discurso que proferiu há dias, a respeito de nomes, nem um!

Os oradores que se lhe sucederam não dão para movimentar o cenário. O Sr. José Vasconcelos Costa transmite um pedido, que lhe chegou de moradores de Abre Campo, Minas Gerais, contra a transferência de material de construção de estradas de rodagem para outra localidade do Estado. O Sr. Alberto Decadato comunica a Casa que a população de Divinópolis, na mesma unidade da Federação se mostra desgostosa e protesta contra a destruição do aeroporto da cidade, determinada pelo comandante ou pelo chefe do Estado Maior da 3ª Zona Aérea. O Sr. Clóvis Pestana faz-se eco de um pedido do povo de Bagé no sentido de ser construída a Usina de Candonga, para a qual já existe verba no Orçamento da República, em vigor. O Sr. Celso Peghini solicita a transferência do órgão da Câmara, do discurso proferido pelo presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jaffet, no banquete que lhe foi oferecido há três dias, nesta capital, e como esteja na tribuna, bate-se pela melhoria do preço da tonelada de cana de açúcar da safra em curso. O Sr. Jorge de Lacerda recorda a figura do cientista norte-americano Orville Derby, que tantos serviços prestou ao nosso país, base a propósito da passagem de centênário do nascimento do mesmo cientista. O Sr. Luiz Garcia disse algumas palavras acerca da escassez de transporte para o escoamento dos produtos de Sergipe.

Entre o padre Arruda Câmara, de Pernambuco, e o Sr. Nelson Carneiro, da Bahia, travou-se mais um pequeno duelo, de frases e sorrisos... Sem consequências, por tanto. O padre Câmara inquiriu o requerimento do seu colega, que deseja votação secreta para o requerimento de urgência em favor do seu projeto relativo à anulação de casamento, de inconstitucional. O Sr. Carneiro afirmou o contrário: que o requerimento era constitucional.

Em breve oração o Sr. Alcides Carneiro reduziu a seus exatos termos o que acontecerá com uma sociedade de radiodifusão da Paraíba, conforme denúncia trazida à Casa pelo Sr. Afonso Arinos. Tinha em mãos um telegrama do governador José Américo: tudo não passara de uma rixa local. O chefe político, irritado com a emissora, conseguira lá até ela com alguns soldados, praticando depredações. Estavam sendo apuradas as responsabilidades.

Havia na Ordem do Dia, o requerimento do Sr. Francisco Macedo que quer "prestar" à administração do Vale do São Francisco, e para isso deseja uma sessão secreta. O Sr. Macedo é um deputado pitoresco, sincero mas ainda inexpiente. Parece que dispõe de alguns documentos. Representa na Casa o Estado do Sergipe e é trabalhista. Declara que tem importantes revelações a fazer para o presidente Getúlio não seja enganado por falsos amigos, que "depois vão tirar fotografias abraçados com ele" como já faziam com o general Dutra.

O líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, interveio, para concordar com a existência dos fatos. Com o que não concordava era com a reação secreta. O Sr. Macedo diz que não haverá trégua, que a Câmara não é Conselho dos Vereadores. Mas o líder fica firme e recusa o seu apoio ao requerimento. Está disposto a pedir à Mesa que conceda a palavra, em explicação pessoal, ao seu colega Macedo, pelo tempo de que ele tenha necessidade para produzir as revelações e as provas a que se refere. Uma, duas, tantas vezes quantas forem necessárias. Conceda que os fatos precisem ser esclarecidos, mas em sessão pública.

O requerimento é retirado com o apoio declarado do líder em exercício do P.T.B., Sr. Joel Prestidivino.

A Casa vai consagrar a sua sessão do próximo dia 30 do corrente em homenagem à memória do antigo ministro do Trabalho, o senador pelo Rio Grande do Sul, Sr. João Pedro Salgado Filho. Deverá usar da palavra o Sr. Rui Ramos, gaúcho.

Houve, também, uma homenagem às delegações desportivas patrióticas que viajaram pela Europa: falou, sobre elas, o Sr. Galvão do Vale Filho.

Os Orçamentos estão novamente sob o regime de urgência. Não sendo votados à medida que os respectivos autos forem sendo distribuídos.

O projeto que melhora a situação das ações do portador voltado à Comissão de Finanças que já dele se ocupou ontem. Trata-se de apreciar, agora, duas emendas: uma sobre o aumento do fundo de reserva das empresas e a outra sobre os rendimentos de capitais estrangeiros, que o Sr. Paulo Savatini classificou de absurdo. O projeto deverá estar hoje em plenário.

A U.D.N. continua a atacar o decreto do presidente da República referente às comunicações radiodifusoras. Nesta vez quem se opôs ao assunto foi um técnico em direito constitucional: o Sr. Afonso Arinos. E arrebatou o debate na tribuna. No entanto, quando falou o Sr. Soares Filho, reconheceu a competência do chefe da Nação para bater o ditame, todavia, disse, havia neste dispositivo da alçada do Poder Legislativo.

Para a saúde das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use

PASTILHAS VALDA

vendidas somente em lojas

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros

R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.) De 3 a 7 — As 2as, 4as e sextas. Hora marcada — Fone: 22-5911.

Comparem para serem encaminhados aos empregos

Comunicam-nos: "A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, quarto anexo do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados com urgência os seguintes desempregados: Haroldo dos Santos — Elieir Chagas de Araújo — Ester Alves Branco — Leonor Lucia dos Santos — Palácio — Maria da Conceição Romariz — Manoel de Oliveira — Feliciano Vicente de Almeida — José Francisco da Silva — Helena Victória — Maria — Emilia Paschoal Alcântara — Luiz Jorge de Amorim — Hilton Bernardino dos Santos — Altayr Martins — Geraldo Goulart Goulart — Manoel Campos Nogueira e Euzélio da Rocha.

ESMAGADO PELO TREM

O comerciante Roberto Tavares Campos, solteiro, de 21 anos, morador na rua Bento Cardoso n.º 221, ontem à noite, quando viajava num trem da Leopoldina, perdeu o equilíbrio, caindo à linha férrea, entre as estações da Circular da Penha e Braz de Pina, sendo colhido pelas rodas do comboio que lhe passaram por cima do corpo. Teve morte instantânea. O cadáver, com guita distrital, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FALSO DENTISTA

Pelo detetive Bezerra, lotado na Delegacia de Costuras e Diversos, foi preso, ontem à noite, o indivíduo Gaspar Barbosa, morador na rua Urubas n.º 1470, em Ramos. A prisão foi efetuada na rua Lobo Junior n.º 1793 no momento em que Gaspar extraía um dente do cliente Abel de Sousa. O falso dentista foi autuado naquela especialidade.

UM TIRO NO PAU DÁGUA

O bisneto José de Alencar, residente na rua Celso Gouveia, a/n, no Fonseca, em Niterói, não é homem mau. Todavia, bebe. E quando o faz torna-se violento. Provocador de brigas. Um rixento, enfim. Foi o que aconteceu, ontem.

Já sob os efeitos do álcool, tentou que o negociante José Lerpilo, com o bebedor na rua Profeta Brandão Junior, 958, deflora servil-lhe mais aguardente.

O negociante recusou. Houve troca de ameaças. O bisneto passou a mão numa cadeira e entrou a depredar o estabelecimento. José Lerpilo enfureceu-se. Correu para o balcão onde retirou um revólver e desfechou um tiro no abdômen. Este, atingido no pelo, indo o projétil sair-lhe pelas costas, ali mesmo caiu, enquanto o agressor se punha em fuga. Uma ambulância socorreu-o, levando-o para a Assistência. A polícia de Niterói está no encalço do negociante.

Finalmente, o Sr. Darío Cardoso, em telegrama do presidente da Federação das Associações Rurais de Goiás, comunicando que estão sendo postas em prática naquele Estado, pelo Banco do Brasil, as providências reclamadas para o financiamento da safra do arroz.

A Comissão de Reforma do Regimento, reuniu-se ontem e hoje, pela manhã, tendo o relator, Sr. Alfredo Neves, lido o seu parecer sobre as alterações referentes aos quatro primeiros títulos da Lei Interna do Senado.



TENTATIVA DE LATROCÍNIO

Verificou-se, ontem à tarde, uma tentativa de latrocínio. A partir do apartamento 102 da rua José Domingues n.º 19, residência da senhora Edméia Neve, apareceu um indivíduo de cor preta. Bateu insistentemente. Atendido pela dona da casa, alegou estar com fome. Não arranjava emprego e não tinha dinheiro para comprar alimentos. Não queria dinheiro e, sim, ganhar-lhe honestamente, trabalhando. Dona Edméia, penalizada, deu-lhe um prato com comida e, ainda, alguns níqueis. O preto disse, então, estar com fome e, com tanta bondade, prontificando-se a encerrar a casa de sua benfeitora, em sinal de reconhecimento. Em dado momento, o negro agarrou o pescoço de dona Edméia, tentando sufocá-la. Desencalhando-se das garras do perigoso indivíduo, a senhora gritou por socorro. Acorreram vários vizinhos. O vagabundo tentou fugir, mas foi preso e conduzido à presença do comissário Breno Alves, do serviço no 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo. Naquela delegacia o ladrão foi identificado. Chama-se José David Ferreira, solteiro, de 41 anos, diz ser operário e residir na rua Visconde de Niterói, n.º 512 barracão n.º 23. O falso encendedor declarou que assim agira para roubar.

José David Ferreira

Verificou-se, ontem à tarde, uma tentativa de latrocínio. A partir do apartamento 102 da rua José Domingues n.º 19, residência da senhora Edméia Neve, apareceu um indivíduo de cor preta. Bateu insistentemente. Atendido pela dona da casa, alegou estar com fome. Não arranjava emprego e não tinha dinheiro para comprar alimentos. Não queria dinheiro e, sim, ganhar-lhe honestamente, trabalhando. Dona Edméia, penalizada, deu-lhe um prato com comida e, ainda, alguns níqueis. O preto disse, então, estar com fome e, com tanta bondade, prontificando-se a encerrar a casa de sua benfeitora, em sinal de reconhecimento. Em dado momento, o negro agarrou o pescoço de dona Edméia, tentando sufocá-la. Desencalhando-se das garras do perigoso indivíduo, a senhora gritou por socorro. Acorreram vários vizinhos. O vagabundo tentou fugir, mas foi preso e conduzido à presença do comissário Breno Alves, do serviço no 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo. Naquela delegacia o ladrão foi identificado. Chama-se José David Ferreira, solteiro, de 41 anos, diz ser operário e residir na rua Visconde de Niterói, n.º 512 barracão n.º 23. O falso encendedor declarou que assim agira para roubar.

José David Ferreira

Verificou-se, ontem à tarde, uma tentativa de latrocínio. A partir do apartamento 102 da rua José Domingues n.º 19, residência da senhora Edméia Neve, apareceu um indivíduo de cor preta. Bateu insistentemente. Atendido pela dona da casa, alegou estar com fome. Não arranjava emprego e não tinha dinheiro para comprar alimentos. Não queria dinheiro e, sim, ganhar-lhe honestamente, trabalhando. Dona Edméia, penalizada, deu-lhe um prato com comida e, ainda, alguns níqueis. O preto disse, então, estar com fome e, com tanta bondade, prontificando-se a encerrar a casa de sua benfeitora, em sinal de reconhecimento. Em dado momento, o negro agarrou o pescoço de dona Edméia, tentando sufocá-la. Desencalhando-se das garras do perigoso indivíduo, a senhora gritou por socorro. Acorreram vários vizinhos. O vagabundo tentou fugir, mas foi preso e conduzido à presença do comissário Breno Alves, do serviço no 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo. Naquela delegacia o ladrão foi identificado. Chama-se José David Ferreira, solteiro, de 41 anos, diz ser operário e residir na rua Visconde de Niterói, n.º 512 barracão n.º 23. O falso encendedor declarou que assim agira para roubar.

José David Ferreira

Verificou-se, ontem à tarde, uma tentativa de latrocínio. A partir do apartamento 102 da rua José Domingues n.º 19, residência da senhora Edméia Neve, apareceu um indivíduo de cor preta. Bateu insistentemente. Atendido pela dona da casa, alegou estar com fome. Não arranjava emprego e não tinha dinheiro para comprar alimentos. Não queria dinheiro e, sim, ganhar-lhe honestamente, trabalhando. Dona Edméia, penalizada, deu-lhe um prato com comida e, ainda, alguns níqueis. O preto disse, então, estar com fome e, com tanta bondade, prontificando-se a encerrar a casa de sua benfeitora, em sinal de reconhecimento. Em dado momento, o negro agarrou o pescoço de dona Edméia, tentando sufocá-la. Desencalhando-se das garras do perigoso indivíduo, a senhora gritou por socorro. Acorreram vários vizinhos. O vagabundo tentou fugir, mas foi preso e conduzido à presença do comissário Breno Alves, do serviço no 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo. Naquela delegacia o ladrão foi identificado. Chama-se José David Ferreira, solteiro, de 41 anos, diz ser operário e residir na rua Visconde de Niterói, n.º 512 barracão n.º 23. O falso encendedor declarou que assim agira para roubar.

José David Ferreira

Verificou-se, ontem à tarde, uma tentativa de latrocínio. A partir do apartamento 102 da rua José Domingues n.º 19, residência da senhora Edméia Neve, apareceu um indivíduo de cor preta. Bateu insistentemente. Atendido pela dona da casa, alegou estar com fome. Não arranjava emprego e não tinha dinheiro para comprar alimentos. Não queria dinheiro e, sim, ganhar-lhe honestamente, trabalhando. Dona Edméia, penalizada, deu-lhe um prato com comida e, ainda, alguns níqueis. O preto disse, então, estar com fome e, com tanta bondade, prontificando-se a encerrar a casa de sua benfeitora, em sinal de reconhecimento. Em dado momento, o negro agarrou o pescoço de dona Edméia, tentando sufocá-la. Desencalhando-se das garras do perigoso indivíduo, a senhora gritou por socorro. Acorreram vários vizinhos. O vagabundo tentou fugir, mas foi preso e conduzido à presença do comissário Breno Alves, do serviço no 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo. Naquela delegacia o ladrão foi identificado. Chama-se José David Ferreira, solteiro, de 41 anos, diz ser operário e residir na rua Visconde de Niterói, n.º 512 barracão n.º 23. O falso encendedor declarou que assim agira para roubar.

José David Ferreira

Verificou-se, ontem à tarde, uma tentativa de latrocínio. A partir do apartamento 102 da rua José Domingues n.º 19, residência da senhora Edméia Neve, apareceu um indivíduo de cor preta. Bateu insistentemente. Atendido pela dona da casa, alegou estar com fome. Não arranjava emprego e não tinha dinheiro para comprar alimentos. Não queria dinheiro e, sim, ganhar-lhe honestamente, trabalhando. Dona Edméia, penalizada, deu-lhe um prato com comida e, ainda, alguns níqueis. O preto disse, então, estar com fome e, com tanta bondade, prontificando-se a encerrar a casa de sua benfeitora, em sinal de reconhecimento. Em dado momento, o negro agarrou o pescoço de dona Edméia, tentando sufocá-la. Desencalhando-se das garras do perigoso indivíduo, a senhora gritou por socorro. Acorreram vários vizinhos. O vagabundo tentou fugir, mas foi preso e conduzido à presença do comissário Breno Alves, do serviço no 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo. Naquela delegacia o ladrão foi identificado. Chama-se José David Ferreira, solteiro, de 41 anos, diz ser operário e residir na rua Visconde de Niterói, n.º 512 barracão n.º 23. O falso encendedor declarou que assim agira para roubar.

José David Ferreira

Verificou-se, ontem à tarde, uma tentativa de latrocínio. A partir do apartamento 102 da rua José Domingues n.º 19, residência da senhora Edméia Neve, apareceu um indivíduo de cor preta. Bateu insistentemente. Atendido pela dona da casa, alegou estar com fome. Não arranjava emprego e não tinha dinheiro para comprar alimentos. Não queria dinheiro e, sim, ganhar-lhe honestamente, trabalhando. Dona Edméia, penalizada, deu-lhe um prato com comida e, ainda, alguns níqueis. O preto disse, então, estar com fome e, com tanta bondade, prontificando-se a encerrar a casa de sua benfeitora, em sinal de reconhecimento. Em dado momento, o negro agarrou o pescoço de dona Edméia, tentando sufocá-la. Desencalhando-se das garras do perigoso indivíduo, a senhora gritou por socorro. Acorreram vários vizinhos. O vagabundo tentou fugir, mas foi preso e conduzido à presença do comissário Breno Alves, do serviço no 23.º distrito policial, que mandou autuá-lo. Naquela delegacia o ladrão foi identificado. Chama-se José David Ferreira, solteiro, de 41 anos, diz ser operário e residir na rua Visconde de Niterói, n.º 512 barracão n.º 23. O falso encendedor declarou que assim agira para roubar.

José David Ferreira

Verificou-se, ontem à tarde, uma tentativa de latrocínio. A partir do apartamento 102 da rua José Domingues n.º 19, residência da senhora Edméia Neve, apareceu um indivíduo de cor preta. Bateu insistentemente. Atendido pela dona da casa, alegou estar com fome. Não arranjava emprego e não tinha dinheiro para comprar alimentos. Não queria dinheiro e, sim, ganhar-lhe honestamente, trabalhando. Dona Edméia, penalizada, deu-lhe um prato com comida e, ainda, alguns níqueis. O

CARAVANA

P. B.

Anúncio publicado num jornal americano: "Uma casa oferece os seus serviços de acordo com a seguinte tabela de preços para cuidar de bebês: Bebês dormindo dez cruzeiros a hora; Bebês chorando, vinte cruzeiros a hora; Bebês molhados, trinta cruzeiros a hora e bebês prontos para molhados, quarenta cruzeiros a hora."

Um jornal da Venezuela, "El Heraldo", sustenta que a hipótese da canibalização defendida pelo médico inglês, Steven Durovic, inventor do Krehlozen, foi apresentada e lida na Academia de Medicina de Caracas, na sessão de 27 de junho de 1940, há onze anos, pelos médicos venezuelanos Rafael e Pedro Gonzalez Rincones. O assunto consta não somente do livro de atas, mas de um folheto impresso na ocasião. A substância que o doutor Durovic chama agora Krehlozen, os médicos venezuelanos denominaram "Sux", nome formado das palavras substância X.

*** MÁXIMOS JUROS**
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!
só a mesma direção

Parcelmônia no uso das businas!

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Anúncio a Diretoria do Serviço de Trânsito de S. Paulo: energias providências contra o uso excessivo de businas, por parte dos condutores de veículos nesta capital. Inicialmente a campanha terá caráter educativo, passando em seguida a militar-se os infratores, que transformam esta cidade em verdadeira metrópole do barulho.

Cinema? Leia CARIOCA

A Sra. Darcy Vargas em São Paulo

S. PAULO, 24 (AN) — Esteve ontem em visita à Casa Maternal "Leonor Mendes de Barros" a Sra. Darcy Vargas, que se achava em São Paulo, de passagem, para a cidade de São Paulo, onde se acha a Sra. Maria Carmelita Lucas Garcez, esposa do governador paulista. A visita foi decorada com um jantar, e a Sra. Vargas, após o jantar, foi para o hotel onde se encontra hospedada.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Br. n.º 13 - Tel. 23-2938

ASSASSINADO MISTERIOSAMENTE

Depois do crime, saque
ITAVERA, E. do Rio, 24 — (Serviço especial de A. NOITE) — Pelos vizinhos, foi encontrado morto, na porta de sua casa, Francisco Pinheiro Gama, de 43 anos, lavrador e morador em Passa Três. A polícia compareceu no local, mas até agora não conseguiu saber quem foi o autor do crime. A vítima foi morta a pauladas, tendo, em seguida, o criminoso lhe saqueado a casa. Prosseguem as diligências policiais.

SABONETE VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influença quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio.

Subiram os preços do café

NOVA YORK, 4 (INS) — Os preços subiram ontem na Bolsa do Café, citando-se como fator principal a informação de que o exército norte-americano pretende fazer importantes compras de café verde do Brasil e da Colômbia. O tipo Santos, contrato "S", acusou altas que variaram entre 50 e 81 pontos. Não houve vendas no contrato "U".

A LITERATURA INFANTIL NA CÂMARA MUNICIPAL

A propósito do aparecimento de uma nova revista infantil nesta capital o vereador Gladstone Chaves de Melo usou da palavra, na sessão de 2 do corrente, da Câmara do Distrito Federal, e, após condenar a má literatura infantil, principalmente as histórias em quadrinhos, na sua abalada opinião, incentivou o crime e "não são vituperáveis apenas do ponto de vista moral, senão também do ponto de vista linguístico" terminou por propor à Casa um voto de congratulações à direção do novo órgão da imprensa juvenil, pela orientação que lhe imprimiu, no seu aparecimento. Tendo em vista a magnitude do assunto, o vereador Raimundo Magalhães, que também, brilhante homem de letras, jornalista e teatrólogo, usou da palavra para declaração de voto, tendo dito o seguinte: — "Ouvimos com grande atenção as palavras do nobre vereador Gladstone Chaves de Melo e subscrito-as inteiramente naquilo que se refere às famílias das histórias em quadrinhos, que estão conduzindo a juventude brasileira a um estado de semi-imbecilidade, porque as suas histórias são cretinas — não há outra classificação — e, em grande parte, responsáveis, nos Estados Unidos, pelo desenvolvimento da delinquência infantil e juvenil".

Tecendo, a seguir, outras considerações, sobre o voto que acabava de ser aprovado e, num atitude justa do homem que está perfeitamente a par da realidade, no que diz respeito à literatura para crianças em nossa terra, acrescentou à sua declaração de voto as seguintes palavras:

— Não quero deixar de salientar, desta tribuna, a brava luta do velho "O Tico-Tico", resistindo a essas histórias de crimes, e também de suas outras publicações, "Tiquinho" e "Cirandinha", autênticas revistas infantis, feitas com o mais elevado espírito pedagógico e educativo, sabendo suscitar, por meios sãos, a inteligência e o interesse da criança.

Por isso, Sr. presidente, associando-me a esse voto de congratulações, não quero deixar de salientar o papel de "O Tico-Tico", "Tiquinho" e "Cirandinha", nos domínios da imprensa infantil do Brasil".

Telefone para o CARIOCA

REPORTER: 43-3349

CAFÉ PEQUENO
POR FREI GASPAR

Escritor ou jornalista...

Para mostrar que nem todo escritor, mesmo do cume, pode ser jornalista, conta-se que Anatole France passava as férias em casa do redator da seção de latim do "Figaro", quando, certa tarde, o redator, depois de narrar o desenvolvimento duma regata internacional, pediu a Anatole que acrescentasse algo à sua crônica. Anatole injectou algumas frases belas no escrito: "velas ao sol", "calma da água", etc.

Dois dias depois, o cronista encontrou Anatole com "le Figaro" à mão. A reclamação veio logo:

— Veja, disse o escritor, publicaram tudo o que V. escreveu, mas do que eu encontrei nenhuma linha...

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA...
... É MELHOR O PURO
CAFÉ DA CASA

Unidas Pela Primeira Vez

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Cronica de Paris

OS 2000 ANOS DE PARIS, OS TAXIS E AS BICICLETAS



Ao completar 18 anos, Mini de Ouro Preto, filha do embaixador Ouro Preto deu um grande baile na magnífica embaixada de Neuilly. Foram convidados os moços e as moças da aristocracia francesa, e ali se viam vestidos de baile de Christian Dior, Balenciaga, Fath, Maggy Rouff etc.... Os jardins da embaixada receberam magnífica iluminação, e a luz difusa, enquanto algumas pares passavam, outros se dançavam no "terrace" e nos salões. Apesar de o baile ser de "debutantes" estavam presentes numerosos membros do corpo diplomático, que foram cumprimentar os pais da aniversariante e esta própria, que parecia uma princesa no seu vestido de branco e leve. O próprio embaixador abriu o baile, com uma valsa vienense. Enquanto isso, Paris festejava seus 2.000 anos. Foguetes, iluminações, desfiles de soldados ingleses, de moças dos "Folies Bergères", de fantasias, festas populares nas esplanadas, concertos e teatro nos jardins, legantes, bailes, sei lá o que mais... Os 2.000 anos de uma cidade, de muitas coisas. Os parisienses têm no motivo de uma cidade, e no entanto, pouco ligam. As festas assistiram, duzentos mil turistas americanos, com mil ingleses, suecos, belgas, italianos, sul-americanos, mas os parisienses passavam pelas ruas, tranquilos, "blases", sem manifestar interesse pelas manifestações. O dia de Paris nada tinha em comum com um dia de Carnaval no Rio. Aí é dia do povo. A festa, os regozijos são do povo, para o povo, pelo povo. As festas de Paris são organizadas pelas lojas, hotéis, organizações turísticas — para os turistas. Nada pôde levar os parisienses a entrar na dança... Contudo, milhares de pessoas foram assistir à partida da "Volta de França", em bicicleta. Essa competição de bicicletas tem aqui tanta repercussão como um campeonato de futebol no Rio. Durante um mês uns 125 corredores dão a volta à França, em etapas sucessivas. Os jornais trazem "manchettes" a respeito, o rádio não sabe mais de outra coisa, os fãs aguardam as últimas notícias como se fosse fim de guerra. A corrida chama-se "Tour de France", e tem suas lendas, seus acidentes, suas recompensas. Centenas de carros seguem os corredores nas estradas, levando imensas publicidades para as lojas X, as lojas Y, os cognacs Z. Nas estradas, milhares de pessoas esperam, do pé, a passagem dos favoritos. Dizem que os italianos são os que melhor sabem nas montanhas, que os belgas são os mais rápidos no "sprint", que os franceses são os mais resistentes... Quem vencer é mesmo o campeão do mundo das rodas.

Falando em rodas, vale a pena notar que depois tantos anos, Paris está descobrindo o século XX e os taxis estão se modernizando um pouquinho. Até aqui os três mil taxis que rodavam em Paris eram latas sujas, quadradas, lentas, que pareciam arrebentar quando chegavam à velocidade de trinta quilômetros. Quanto aos chauffeurs, são a turma mais grosseira e horrível que se possa imaginar. Ora, já vi nestes dias uns 60 taxis tipo "Chevrolet", "American", "Ford", "Renault", etc. Carros desta época. Com rádio. Com cores bonitas, formas agradáveis. Dirigidos por gente moça, gentil, amável. Parece até que o carro tem influência sobre a gente.

Já disse e devo repetir — porque não foi tomada nenhuma providência a respeito: encontram-se todos os dias, nos salões da Panair, da Embaixada, do escritório do Brasil, quantidades de jornais caricatos e paulistas, e raríssimos exemplares de A NOITE. E uma questão de prestígio. MANDEM MAIS...

Claude Dauphin, que deve partir para representar no Copacabana Palace, ouvir dizer que no Brasil se perdia a memória. E já está tomando remédios. Brigitte Auber só vai à praia de mailot "Bikini". E quer saber se isto é permitido, em Copacabana. Com certeza, farão uma exceção, para ela, não é?

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS FINOS
Passadeiras para atapamentos de assoalhos
VISITEM
A RENASCENÇA
CAIETE, 55 a 59

O LIVRO
TALCO REGINA
O TALCO MARAVILHOSO!

Faleceu o mais alto dignitário da Igreja Católica na Polónia

VARSÓVIA, 24 (U. P.) — Faleceu em Cracóvia, ontem, com a idade de 84 anos, o cardeal, príncipe Adam Sapieha, a mais alta figura eclesial católica da Polónia. Sapieha sofreu um ataque cardíaco há cerca de seis semanas. Foi ordenado padre em Lvov, em 1883 e foi feito bispo sendo sagrado pelo papa Pio XI em 1911. Em 1925 era feito arcebispo e a 12 de fevereiro de 1945 cardeal, por Pio XII.

Dois nomes, Duas Mulheres, Dois Destinos:

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

... e todos, úteis e saudáveis para a formação da mentalidade dos nossos jovens — numa torre onde a incidência do gênio não é maior do que no gênio da Alemanha, nos Estados Unidos ou na França... Deve haver uma classificação oficial dos livros didáticos, que norteie os professores, acate os alunos e permita, ao poder público, premiar, com valores materiais ou morais, os autores situados nos primeiros lugares do Livro — eis a matéria prima da Civilização, e a máxima força da História!

Berilo Neves

A DEFESA DO CAFÉ

Os discursos do senador Gillette, agitando a opinião pública não só no Brasil, mas de todas as Repúblicas latino-americanas, produtoras da rubiácea, chamou a atenção para um problema que estava de há muito esquecido. O Brasil procurava valorizar o café, mediante sacrifício. Restabeleceu-se o equilíbrio estatístico, com excedentes gravosos e sem colocação. Graças a isso, a situação de anistia seguiu-se a de franco progresso nos preços, causada sobre tudo pela procura muito maior que a oferta. Com os preços altos restaura-se, lentamente, o equilíbrio, que tinha sido rompido a favor dos produtores, e passaram a surgir na teia das discussões os problemas de economia cafeeira. Como todos sabem, a ciência econômica é oriunda da crise, como a medicina é oriunda da doença. São as dificuldades que chamam a atenção dos estudiosos sobre a solução dos problemas. O Governo brasileiro, antes de começarem as dificuldades para a lavoura cafeeira, deseja estabelecer uma política segura, que proteja o nosso principal produto de exportação, base real de nosso comércio exterior. A mensagem enviada ao Legislativo, com as linhas estruturais do Instituto Nacional do Café, demonstra o desejo de deixar às próprias classes interessadas a solução do problema, embora com a supervisão do Executivo. Os produtores diretos de café e os seus exportadores dirigirão a nova entidade, que incorpora o não pequeno acervo do antigo Departamento Nacional do Café.

O Brasil faz parte do Bureau Pan-Americano do Café, sediado em Nova York, que reúne as Repúblicas latino-americanas produtoras da rubiácea em um organismo "sul-generis", encarregado, sobretudo, da propagação científica dos mercados. A esse órgão internacional deveria corresponder um instituto nacional especializado, que agora se propõe, na mensagem presidencial. O Ministério da Fazenda, com suas atribuições múltiplas, não é o órgão indicado para um fim específico, como o da defesa cafeeira, que exige grande especialização.

Está, pois, nas mãos do Legislativo, o novo projeto que visa a reestruturar mais um setor da economia brasileira. A preocupação do presidente Getúlio Vargas tem sido principalmente a de elevar o padrão de vida do Brasil, mediante a mobilização de todos os seus recursos econômicos. Não poderia o café ser esquecido, representando, como representa a base do nosso comércio exterior. A conjuntura atual permitirá ao Brasil fixar uma política que evite os erros passados e impeça a renovação de uma crise, cuja lembrança ainda está viva nos meios cafeeiros e em toda a economia nacional.

por todas as formas, a produção nacional.
Com os tratores e chassis de caminhão franceses aprimoramos a exploração do nosso solo e contribuiremos para o melhoramento de nossos transportes.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Mais uma vez, em seu discurso de São Paulo, o presidente Vargas insistiu na necessidade de assegurar-se à pecuária e à lavoura uma assistência contínua e eficaz. E não resta dúvida de que, para a pecuária e para a lavoura, devemos voltar a nossa atenção mais interessada, sobretudo nesta época em que não se pode deixar de ver, no aumento da nossa produção, o único meio decisivo para vencermos a crise econômica que nos castiga.

Além, não será demais insistir que a assistência aos criadores e lavradores nacionais é, mesmo, um imperativo da hora que passa. Por todos os pontos do território nacional é possível desenvolver os rebanhos e explorar, adequadamente, o solo. Yelmente, somos um país grande e fértil. Assegurando aos homens de campo a assistência de que eles precisam, de corte que haveremos de colher resultados profícuos, condignos com as nossas necessidades.

Até então, preocupados com outros problemas de menor importância, os problemas rurais tinham sendo relegados para um segundo plano. Eis, porém, que é chegado o momento da reação benéfica para os interesses da pais. Embora sem descurar dos demais problemas, o governo vai dispensar aos lavradores a exploração do solo e ao aumento de nossas criações uma atenção especial a fim de que lavradores e criadores nacionais, auxiliados de muitas formas e com a necessária cooperação dos técnicos, possam triunfar em suas tarefas com vista repercussão para a vida econômica do país.

NOVO ACORDO COMERCIAL
Os acordos comerciais, firmados entre países, sempre foram frequentes. E, hoje em dia, eles têm importância maior do que nunca. Já se tem dito que, no mundo moderno, nenhuma nação pode ter a pretensão de bastar-se a si mesma. E, deste modo, os acordos comerciais não representam senão um imperativo das próprias necessidades dos países, que para eles apolam visando exatamente a uma troca vantajosa de produtos.

O acordo agora firmado no hemisfério entre o Brasil e a França terá benéfico efeito para as duas nações. Pelo documento firmado, exportaremos para a França café, cacau, milho, algodão e fumo — e receberemos, em troca, máquinas agrícolas, trilhos e equipamentos industriais de diferente natureza. A França vem desenvolvendo um grande esforço industrial. Para que possa concorrer, em condições de êxito, no mercado mundial, tem aprimorado os seus artigos, que se apresentam com todos os caracteres que a técnica moderna requer. Assim sendo, o novo acordo será sem dúvida proveitoso para o Brasil — sobretudo na hora que passa, em que o governo se mostra tão interessado em incentivar.

Um Abismo E Um Céu Para Cada Mulher — Suzana FLAG e Linda BAPTISTA



GRANDE LOTE — COBERTORES AVELUDADOS
Em xadrez, nas cores rosa, bege e azul

SOLTEIRO	98,00
CASAL	110,00

com cobertores
O CAMIZEIRO

Proposta a extinção da C.R.I.F.A.

Vale a pena esperar um pouco...



AUSTIN "A 40"



COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

Aprovado pelo presidente da República o parecer do Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional

Quarenta e cinco interessados pela Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, dirigiram ao presidente da República um memorial em que solicitavam providências relativas ao funcionamento daquele órgão. O chefe do governo, em face do pedido, encaminhou o memorial ao presidente daquela Comissão para informar.

O relatório que sobre o assunto elaborou o presidente da comissão, foi enviado, para estudos, ao secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, que, opinando sobre a matéria, assim concluiu:

a) que é em tudo oportuna e judiciosa a extinção da CRIFA, uma vez que tem sido uma entidade excessivamente dispendiosa aos cofres públicos, sem nenhuma prova satisfatória de sua importância para a Nação, no sentido da solução do problema que determinou a criação;

b) que as duas soluções propostas carecem de estudo mais pormenorizado e completo, de vez que ambas encerram sérios e complexos problemas de finalidade, de organização e de execução que só podem ser cabalmente solucionados por amplo e metódico planejamento;

c) seja designada uma comissão constituída de pessoas estranhas à Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, para estudar a formula de extinção ou transformação da mesma Comissão; encaminhar os resultados aos destinos que julgar adequados, os quais estão no momento, sendo atendidos pela CRIFA — e propor a forma do aproveitamento do seu acervo, e dos dados porventura existentes.

O presidente da República aprovou a exposição do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional.

Reduzido o fornecimento de água em Porto Alegre

Um apelo do prefeito

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Devido a um acidente na Usina de Itaipu, está reduzido em cerca de 20 por cento o fornecimento de água a esta capital, tendo o prefeito da cidade feito um apelo à população no sentido de poupar o mais possível o precioso líquido.

ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga o vida da mulher. Um cálice de refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias
RUA DO CARMO
n.º 49-1.º - Das 14
às 18 horas

OS FILMES DE HOJE

PALACIO E AMERICA — "Abrindo Caminho a Fogo", com David Brian e John Agar. — As 14 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, RIAN, CARIACA E ODEON — "A Venus Moderna", em technicolor, com Joan Caulfield e Robert Cummings. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA E ROXY — "O Sentenciado", com Glenn Ford e Broderick Crawford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — 2.ª semana — "Núpcias Reais", em technicolor, com Fred Astaire e Jane Powell. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA E METRO CAPABANA — "Núpcias Reais", com Fred Astaire e Jane Powell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAH, COLONIAL, PHILMOR E MASCOTE — "Dentro da Vida", filme nacional, com Paulo Renato e Daisy Lucide. — A partir das 14 horas.
PATHE — "Mulheres sem nome", com Simone Simon e François Rosay. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — "O Diabo no Colégio", com Lilla Silvi e Leonardo Cortese. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI — "Vergonha", com Marie Glasvova e Zdenek Stepánek. — A partir das 14 horas.
PARISIENSE — 7.ª semana — "Santo e Dália", em technicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr. — As 12.15 — 15.10 — 17.30 e 22.10 horas.
IMPERIO — 2.ª semana — "Fetimentos do Desejo", com François Arnoul. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Audácia dos Fortes", com Walter Brennan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

Dois Nomes Unidos Numa Grande Aventura
Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

FASANELLO
5 DE AGOSTO venderá nos CLASSICOS
10 MILHOES SWEEPSTAKE
Em 3 grandes prêmios
PREÇO: INT.: Cr\$ 1.000,00 - MEIO: Cr\$ 500,00 - DÉCIMO: Cr\$ 100,00
Ordens, pedidos e cheques a R. FASANELLO — C. Postal 2438 — RIO AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

O PUBLICO EXIGIU!
MULHERES SEM NOME
SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANCINE ROSAY
IRASEMA DILLIAN
VALENTINA CORTESA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO DE 14 ANOS
PATHE SÃO JOSÉ
COLISEU FLUMINENSE
PARATÓIOS ESPERANTO
VITÓRIA HOJE

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doença do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembleia n.º 98, sala 72 — Telefone: 92-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

LILLA SILVI
NUMA COMÉDIA DELICIOSA!
O DIABO NO COLÉGIO
"IL DIAVOLO VA IN COLLEGIO"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
ART-PALACIO RIVOLI

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS
Úlceras e Eczemas das pernas. Novo consultório: Av. Rio Branco 81 — 8.º, sala 805, às 15.30 horas — Telefone 23-0165.

BALAS INSTRUATIVAS RUTH
UMA LIGA ENCI-CLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECCIONADORES.

Cofres fortes Internacionais
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 113

LILIA SILVI
NUMA COMÉDIA DELICIOSA!
O DIABO NO COLÉGIO
"IL DIAVOLO VA IN COLLEGIO"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
ART-PALACIO RIVOLI

Dubonnet
vinhoquinado

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-8421

Gilbey's Gin
Ligação rodoviária entre S. Francisco, Colatina e Vitória

Só Uma Mulher Compreende Outra Mulher.
Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma boa série, que lhe pague o justo valor. A Têxtil Alana — 13 — Visconde do Rio Branco n.º 13 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Jockey Club de Pelotas promoverá uma exposição de cerca de cinquenta potros nascidos neste e em outros municípios gaúchos, conjuntamente com a 27.ª exposição agro-pastoril de Pelotas, na qual será incluída nova mostra de gado holandês, havendo também concurso de gado leitelheiro, exposição de gados, etc.

COLUMBIA PICTURES apresenta
A VENUS MODERNA
GIRL OF THE YEAR
TECHNICOLOR
com Robert CUMMINGS e Joan CAULFIELD
Lisa Lande e Mervyn Cooper
Com as 12 mais belas garotas de Hollywood

COLUMBIA apresenta
O SENTENCIADO
CONVICTO! GLENN BRODERICK
FORD CRAWFORD
MILLARD MITCHELL
Dorothy Malone - Frank Faylen

GUERRA à ALTA de PREÇOS!

O LEÃO D'AMÉRICA, resistindo à corrida inflacionária, oferece objetos de qualidade a preços baixos!
GRANDE ESTOQUE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS

SERVICO CRISTALEIRA - CRISTAL SONORO LAPIDADO 62 peças de Cr\$ 1.000,00 por Cr\$ 750,00 62, CRISTAL GRAYADO de Cr\$ 1.200,00 por Cr\$ 1.150,00	APARELHO GRANITO INGLÊS p. CHÁ, CAFÉ e BOLO decorado 42 peças de Cr\$ 1.250,00 por Cr\$ 890,00
AP. JANTAR LOUCA DEC. SUPER QUALIDADE 22 peças de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 179,00 1 p. lenda patch de Cr\$ 450,00 por Cr\$ 385,00	APARELHO GRANITO INGLÊS para JANTAR decorado 43 peças de Cr\$ 1.250,00 por Cr\$ 1.050,00
APARELHO FINA PORCELANA para CAFÉ decorado 9 peças de Cr\$ 175,00 por Cr\$ 138,00	APARELHO FINA PORCELANA p. CHÁ e BOLO decorado 17 peças de Cr\$ 550,00 por Cr\$ 455,00
BATERIA DE ALUMÍNIO CHALEIRA Extra, 28 peças Cr\$ 397,00 " 34 Cr\$ 610,00 " 34 Cr\$ 780,00	

LEÃO D'AMÉRICA
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
Vendas para o interior apenas sob pagamento prévio adicionado de 10% sobre o valor da compra, frete a pagar no destino. Não atendemos por REEMBOLSO POSTAL.
Vendas pela Compensadora, em prestações, somente para o Distrito Federal.

Jardim Guaratiba
Lotes de 15x40, desde 300 cruzeiros por mês sem entrada e sem juros, em 60 prestações.
Localização magnífica. Ideal para casa de campo ou residência.
Asfaltadas as estradas de acesso ao loteamento.
Linhas de bonde, ônibus e lotações, cortando a principal estrada do loteamento.
Já existe no local funcionando, uma escola pública.

"OSA" ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.
RUA DO ROSÁRIO N.º 111-4.º ANDAR - fone 43-9993
AGÊNCIA EM CAMPO GRANDE - RUA CAMPO GRANDE N.º 182.

A pouco mais de dois quilômetros do JARDIM GUARATIBA está localizada a famosa praia da Pedra de Guaratiba, que o senhor deve conhecer já, aproveitando-se da oportunidade que a "OSA" lhe oferece. Reserva, pelo telefone 43-9993, ou pessoalmente à Rua do Rosário, 111, 4.º andar, com o Sr. Damásio. e seu lugar no ônibus da Companhia, para uma visita ao local, inteiramente gratis.

Alda Garrido encenará ainda este ano uma comédia de sua autoria



ENTREVISTA COM ALDA GARRIDO — Alda Garrido está sofrendo uma verdadeira tortura com "Chiruca". Nos últimos trinta dias, toda vez que anuncia sua retirada de cartaz, as receitas aumentam e o público reclama contra a decisão da Empresa. Com isso, a próxima estréia "Toma, que o filho é teu", já foi adiada quatro vezes e está na iminência de não subir à cena no próximo dia 27. Dizemos a palavra "estréia", isto é, até o fim do mês de agosto. Você deve ter notado que a peça não tem tido nenhuma publicidade extraordinária, e vem encenando o Rival há cinco meses. Há, contudo, a necessidade de fazer repertório para São Paulo, onde estrearemos em setembro. O dia da estréia na capital bandeirante não está ainda certo. Talvez dia 5, talvez dia 11. O América Garrido partiu ontem para lá, a fim de resolver a data com os proprietários do Cultura Artística.

Segundo declarações de Alda, a antiga peça de França Junior, "Tipos da atualidade", não irá nesta temporada. Além da "Toma, que o filho é teu", Alda tem uma nova peça, de sua própria autoria, em colaboração com Henrique Fernandes, a qual foi dada o nome de "A vida do Senador". Este original estaria em preparativos para entrar no lugar da tradução de Daniel Rocha, Paro, contudo que tal não se dará. "A vida do Senador" só será apresentada em São Paulo, ou no Rio, em 1952, abrindo a nova temporada de Alda Garrido no Rival.

Não será esta a primeira peça de autoria de Alda. Com o próprio Henrique Fernandes escreveu "Ouro de Pobre", que foi um dos grandes êxitos deste mesmo teatro da rua Alvaro Alvim. Ao que tudo indica, "A vida do Senador" será guardada até o próximo ano, para estréia da companhia no Rival.

HAROLD JOPPERT QUER LEVAR ALDA GARRIDO PARA O ALVORADA — O proprietário do novo teatro do Pisto e procura aquela artista, insistindo para que fizesse uma temporada no "Alvorada", logo que voltasse do São Paulo. É digno de elogios o esforço do engenheiro Joppert em levar para o Alvorada boas companhias. No momento, lá está Procópio Ferreira, apresentando, com grande sucesso, "Lição de Felicidade". Eva Todor já foi também meses na zona Sul. É preciso, todavia, que esse empresário melhore as condições de arrendamento. Olhe que 50% da renda bruta, para um teatro perdido no fim da rua Raul Pompia, é muito pesado.

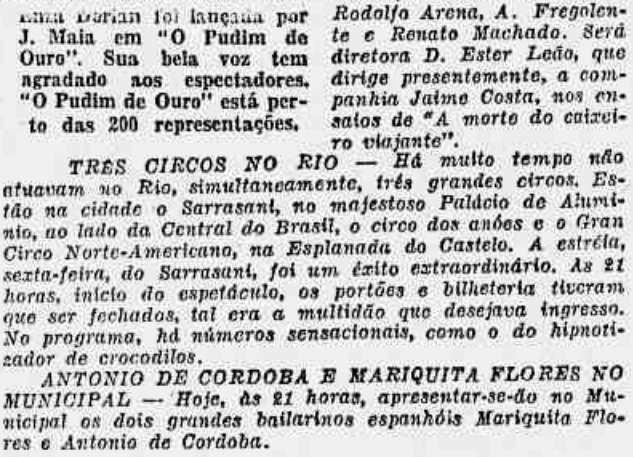
MESQUITINHA E EROS DONOS DA PRAÇA TIRADENTES — Com o Recreio fechado, preparando-se para a temporada de Walter Pinto e Mary Lincoln, os senhores que fazem no Jodo Castano (perdendo, com isso, um tempo precioso), está absoluta no Carlos Gomes a revista de Luis Iglesias "O Pudim de Ouro". São pontos altos do espetáculo Mesquitinha e Eros Volusia, secundados por um dos maiores elencos de revistas. Spina, José Vasconcelos, Violeta Ferraz, Jane Gray, Enza Dorian e muitos outros.

O NOVO ELENCO DE ALMEIDA — Na primeira quinzena de setembro Almeida estará no Rival e de sua companhia deverão fazer parte Ribeiro Fortes, Samaritana Santos, Rodolfo Arena, A. Fregolente e Renato Machado. Será diretor D. Ester Leão, que dirige, atualmente, a companhia Jaime Costa, nos ensaios de "A morte do caixeiro viajante".

TRES CIRCOIS NO RIO — Há muito tempo não estavam no Rio, simultaneamente, três grandes circois. Estão na cidade o Sarrasani, no majestoso Palácio de Aluminio, no lado da Central do Brasil, o circo dos andes e o Gran Circo Norte-Americano, na Esplanada do Castelo. A estréia, sexta-feira, do Sarrasani, foi um êxito extraordinário. As 21 horas, início do espetáculo, os portões e bilheterias ficaram que se fechados, tal era a multidão que desejava ingressar. No programa, há números sensacionais, como o do hipnotizador de cordões.

ANTONIO DE CORDOBA E MARIQUITA FLORES NO MUNICIPAL — Hoje, às 21 horas, apresentar-se-ão no Municipal os dois grandes bailarinos espanhóis Mariquita Flores e Antonio de Cordoba.

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA - VIAS URINARIAS - DOENÇAS DE SENHORAS - CIRURGIA - ESTERILIDADE - DISTÚRBIOS SEXUAIS - ASSEMBLEIA, 88 - 7.º - Tel. 22-1549



FOR-T-FOSFATOS
Medicamento de FOSFATOS NATURAIS, VITAMINA B1 e AMINAS DO CÉREBRO E DA MEDULA ESPINHAL, que promove a normalização do metabolismo proteico do cérebro e dos nervos, evitando o esgotamento, combatendo a neurastenia e a perda de memória.
FOR-T-FOSFATOS, produto do Instituto Farmacobiológico, rua Estrela, 57 - Rio



A Venda em Todos os Jornaleiros

PARA A INVERSÃO DE CAPITALIS AMERICANOS EM MINAS GERAIS

MOMENTOS SENTIMENTAIS A LUZ DAPSICANALISE

Dr. Luiz Fraga
(MEDICO PSICANALISTA)

ATRIBUIÇÕES
C. M. H. escreve-nos sobre as suas atribuições e função pública. Dezolto meses antes trabalhava aqui e ali, em tarefas pouco rendosas ou, como ela mesma classifica, em biscates, datilografando alguns trabalhos que tinham pouca duração. E jovem e bonita. Vinte e quatro anos, inexperiente em questões de amor, ligou-se por afecção, a um homem comprometido. Não se deu conta do caso, ao contrário, está até satisfeita, apesar da irregularidade e insegurança. Tem boa saúde física, é muito elegante e apreciada por todos.
C. M. H. — Vivo atribulada, doutor, preocupada com a minha situação econômica.
MEDICO — Em seu relatório você afirma que a sua situação econômica melhorou... é estável no emprego... trabalha muito mais, dispõe das manhas para decanar.
C. M. H. — Sem dúvida. Mas não estou satisfeita. Falta-me conforto em casa e, sobretudo, sossego e independência. Desejava posar o meu apartamento.
MEDICO — Faz muito tempo que está empregada?
C. M. H. — Menos de um ano.
MEDICO — Não estará sendo apressada em suas ambições?
C. M. H. — Apressada? Tive uma infância difícil. Não passei fome, mas sofri dificuldades.
MEDICO — Mas Deus a tem ajudado.
C. M. H. — Há outras em melhores condições.
MEDICO — E muitas em piores!
C. M. H. — Não argumento com o pior...
MEDICO — As vezes o pior dos outros é um estímulo para nós.
C. M. H. — Porque não buscar o estímulo no melhor?
MEDICO — Tanto se o busca no melhor como no pior.
C. M. H. — Explique-se, doutor, está em equação.
MEDICO — Do pior tiramos o estímulo para o conforto espiritual da situação que estamos; tiramo-lo do melhor, para conquistas maiores.
C. M. H. — É uma razão psicológica mas, na prática, é uma solução teórica.
MEDICO — Há um conflito. Você não sofre, na realidade, por que tenha dificuldades financeiras, nem por que, em casa, seja admoestada pelos seus, no interesse de seu bem. Há um conflito de consciência, entre o dever e o não dever.
C. M. H. — Continue. Está um tanto nebuloso.
MEDICO — Pense em seu caso amoroso. É um impulso que a faz lutar contra a verdade para ter mais tempo, sem censuras ou intervenções, para as irregularidades que você julga inocentes. Acha perigosa a solução do apartamento, assim às pressas. Será uma chance para resolver. Você não aceita este argumento, pois ele contraria o seu desejo, o desejo que reside no subconsciente. Você esconde, realista esta verdade que salta à luz. Em seu caso a melhor terapêutica será o adiantamento, para que o tempo seja o seu aliado, indicando a solução satisfatória.
Neste ínterim, não ame apenas; pense, também.

As consultas deverão ser dirigidas ao Dr. Luiz Fraga, Consultório de Psicanálise, Redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — juntando o "coupon" preenchido em letra do próprio punho, legível.

O consultante deverá enviar a consulta em papel, à parte, juntando o coupon. A consulta poderá ocupar quantas folhas forem necessárias, relatando com minúcia o fato que a determine. Temos recebido apenas o coupon com o nome e endereço, o que dificulta a resposta, de vez que não somos adivinho ou charlatão.

Nome ou pseudônimo

data do nascimento

sexo

estado civil

cidade

última perturbação física (doença)

Na Paraíba, o general
Americano Freire

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o general Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar, que veio inspecionar as tropas federais sediadas neste Estado.
Viajou acompanhado de sua esposa. O casal é hóspede do governador José Américo.

Duartina Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Seu médico está com a palavra...

Aumente a capacidade de seu Cérebro, combatendo a fadiga cerebral e o Esgotamento com:

FOR-T-FOSFATOS

Medicamento de FOSFATOS NATURAIS, VITAMINA B1 e AMINAS DO CÉREBRO E DA MEDULA ESPINHAL, que promove a normalização do metabolismo proteico do cérebro e dos nervos, evitando o esgotamento, combatendo a neurastenia e a perda de memória.

Grosseria de um motorista de ônibus

Continuam os motoristas e trocadores de ônibus a maltratar o público, sem que seja tomada, contra eles, uma providência severa.
Ainda sábado, três jovens tomaram o ônibus n.º 81.288, da linha 114, número de ordem 99, às 16.30 horas.
Aconteceu que uma delas, querendo saltar, puxou a campainha. O motorista que parecia estar embriagado, deu maior velocidade ao veículo. E como a jovem insistisse em tocar a campainha, o motorista parou então o ônibus e começou a dizer desaforos. As piores palavras foram pronunciadas pelo chauffeur. As três moças foram grosseiramente ofendidas. Temerosas que algo de pior pudesse acontecer, resolveram saltar, enquanto o motorista continuava a dirigir-lhes palavras de baixo calão.

BELO HORIZONTE, 23 (Assessoria) — Encontra-se nesta capital um grupo de industrialistas norte-americanos que aqui vem estudar a possibilidade de inverter capitais em Minas Gerais. Os capitalistas "yankees", que são os Srs. capitão Ray M. Stirling, Bernard Stümel e Giuseppe Cambareri, estão acompanhados do consul brasileiro na Califórnia, Sr. Edison Ramos Nogueira e do capitalista brasileiro Sr. José Paixão. Os referidos industriais e economistas americanos deverão entrar em contato com a alta administração estadual.

Cardosina PARA TOSSES E BRONQUITES

No interior baiano o senhor Adacto de Melo
FEIRA DE SANTANA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de longa excursão pelo interior, onde presidiu a instalação de vários melhoramentos, chegou a esta cidade o Sr. Adacto de Melo, diretor geral dos Correios e Telégrafos, que foi festivamente recebido. Na localidade de Humildes foi oferecido àquela autoridade um lauto banquete.

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ovidio, 9 — 1.º andar.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA, UTERO E OVÁRIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhação completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAYANA, 24 — Tel. 22-2447

VIVER! MORRER!
Depende do sangue, o sangue é vida
Tonifique-se com o **SANGUENOL**

que contém excelentes elementos tônicos, tais como: FÓSFORO, CÁLCIO, VANADATO e ARSENATO DE SÓDIO, etc. OS PALIDOS, ANEMICOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS TONIFICAR-SE-ÃO COM O

SANGUENOL

ATE' CR\$ 3.500,00
Compramos máquinas SINGER, PFAFF, MINERVA, ALFA, máquinas de AJOUR, ESQUERDA e outras. Pagamos até Cr\$ 3.500,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas.

ATENDEMOS EM QUALQUER DISTÂNCIA MESMO EM NITERÓI
RUA MAFRA E IRMAO
RUA ARISTIDES LOBO N.º 131 — TEL. 28-7547

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE JUNHO DE 1951

Plano A: 05.850 — 17.743 — 09.363 — 02.173 — 17.692
Plano B: EPQ — NTU — QQI — PZG — QFE — HNK

RELAÇÃO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS DO SEGUNDO INFORMARÇÕES OBTIDAS FELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇÕES CONTEMPLADOS COM 120 MIL CRUZEIROS

Casa Ferreira Palva de Fardamentos Ltda. — CAP. FEDERAL (1)
CONTEMPLADOS COM 100 MIL CRUZEIROS
Clarinda Moreira Loureiro — NITERÓI — Estado do Rio
CONTEMPLADOS COM 60 MIL CRUZEIROS

Dr. Clóvis de Araújo — ITABAIANA — Paraíba
Silvio H. Amorim — ILHÉUS — Bahia (liberado)
Claudio M. Grippa e Clodoaldo A. Grippa — FLO-RIANÓPOLIS — Sta. Catarina (liberado)

CONTEMPLADOS COM 30 MIL CRUZEIROS
José A. Carvalho — CAPELA NOVA — M. Gerais
João Picanço — S. FRANCISCO DO SUL — S. Catarina
Claudio Seraphim — CAPITAL FEDERAL (3)
Gerald M. N. D. Araújo — MANAUS — Amazonas (lib.)

CONTEMPLADOS COM 24 MIL CRUZEIROS
Vicente Noronha — CAPITAL FEDERAL
Jurema T. Nogueira — CAPITAL FEDERAL

CONTEMPLADOS COM 20 MIL CRUZEIROS
Luiz Rodrigues da Costa — UBA — Minas Gerais

CONTEMPLADOS COM 12 MIL CRUZEIROS
Ida A. R. Menezes — CAPITAL FEDERAL
Orlando L. Nanni — AVANHANDAVA — S. Paulo
"Atalaia" Cia. de Seguros Gerais — CURITIBA — Paraná (4)

CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS
Nailza Lima — CANAVIEIRAS — Bahia (lib.)
Alzira A. Faria — PROMISSÃO — S. Paulo (lib.)
Aproban Djedien — S. PAULO (liberado)
Francisco Santos — S. PAULO (liberado)
Felipe J. Tasso — GUARANI — M. Gerais (lib.)
José M. A. Lima — TIMBAUBA — Pernambuco
Virgílio R. Taborda — CAPITAL FEDERAL

CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS
João A. H. e Silva — BELEM — Pará
Manoel O. Dias — CAJAZEIRAS — Paraíba
Leopoldo Oliveira — S. FELIX — Bahia (lib.)
Francisco Salvia — S. PAULO (lib.) (5)
José V. Barbosa — ARACATI — Ceará

1) Subscritores de 600.000,00, contemplados com 2 títulos de Cr\$ 60.000,00 com o mesmo número de sorteio.
2) Já contemplados sorteio 11/49
3) Subscritores de Cr\$ 600.000,00
4) Subscritores de Cr\$ 570.000,00
5) Subscritores de Cr\$ 600.000,00
6) Já contemplado sorteio 12/50
O PROXIMO SORTEIO SERA REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1951
Agência Geral — Av. Presidente Vargas 642 — Tel. 23-5337
Edifício Albacop — Rio de Janeiro
Reproduzido por ter saído com incorreções em 19-7-51.



Acapulco
AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — Tel. 27-2283
RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA apresentam:
"CAFÉ CONCERTO N.º 7"
Com RENATA, COLE, MARY GONÇALVES, WELLINGTON BOTELHO, NORBERT, JOSEITO e AS GLAMUROSAS

A'vorada
RUA RAUL POMPEIA — POSTO 6 — TEL. 27-3396
HOJE AS 20 E 22 HORAS
PROCÓPIO EM COPACABANA
"LIÇÃO DE FELICIDADE"
Uma engraçadíssima comédia de SOMERSET MAUGHAN
VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HORAS

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — TEL. 22-7681
AS 20 E 22 HORAS
CIA. EROS VOLUSIA-MESQUITINHA com a revista de L. Iglesias, — "O PUDIM DE OURO"
super-cômica
Com Spina, Violeta Ferraz, Jane Gray, Natara Ney, Beria Aja Amédola e Maria de Laminigüere. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas. — POLTRONA: Cr\$ 40,00 (selo incluso)

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 201 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)
"MANEQUIM"
SESSÕES AS 21.30 HORAS
Comédia de Henrique Pongetti com Nelson Vaz, Beatriz de Toledo, Marliu Montenegro, Jardel Jerolim Filho, Walter Amédola e Maria de Laminigüere. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas. — POLTRONA: Cr\$ 40,00 (selo incluso)

Follies
AVENIDA COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-3216
As 20 e 22 horas, **ROULIEN**, na revista "tan-tan"
"HOJE NÃO, MEU BEM..."
Tulio Bertl, Nelly Rodrigues, Valéria, Rosita Rocha, Ajara, Suzy Kirby e garotas do outro mundo! UM SUCESSO!
VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HORAS

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9146
JAIME COSTA AS 20 E 22 HORAS
"TENÓRIO"
Em 3 atos de J. Rul. (História gozada de uma época bistrada) Uma comédia que é um tiro! Um tiro de gargalhadas! Vesperais às 5as., sábados e domingos, Balcão 10 Cruzeiros

Gran Circo Norte Americano
NA PONTA DO CALABOUÇO
AS 21 HORAS
O Maior Circo das Américas
3 girafas, 5 elefantes, zebras, camelos, tigres, leões, urso. GRATIS: EXIBIÇÃO DE FERAS
NUNCA SE VIU NO RIO COISA IGUAL

Jardel
(AV. COPACABANA 921, esq. R. Bolívar — Fone 27-8112)
COLÉ e seu novo elenco — As 20 e 22 horas
"UM MILHÃO DE MULHERES"
Revista de Chianca de Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha. Vespéral: domingo às 16 horas
O MAIOR SUCESSO DO JARDEL — NAO DEIXE DE VER

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0944 ..
"ASSIM É PARIS"
O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência, REALISMO e BELEZA! Com GALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN, ROSA RONDELLI, CARLA NELL, IRENE HOZKO, YOLANDA FERRE e as mulheres mais belas do Brasil. A 1 hora da manhã

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
(TEATRO DULCINA-ODILON)
CONCHITA DE MORAES e ODILON — Na maior peça de PEDRO BLOCH — QUINTA TRIUNFAL SEMANA
"I R E N E"
De 3.ª a 6.ª às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos 16 hs.

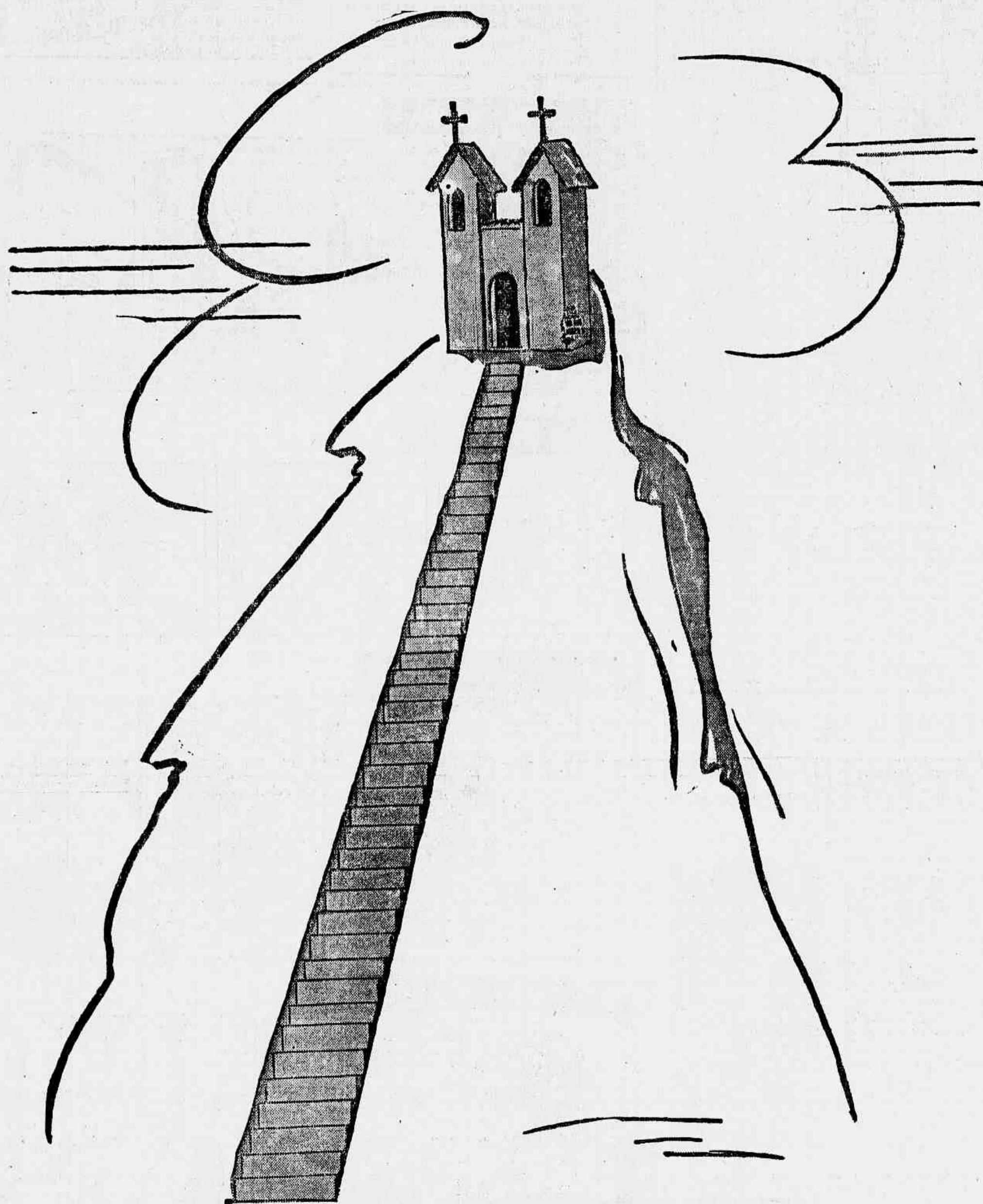
Rival
RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-8721
(COMPLETAMENTE REMODELADO)
ALDA GARRIDO em "CHIRUCA"
Últimos dias — Dia 27, "TOMA, QUE O FILHO É TEU" Com DELORES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

Sarrasani
(Diretora-proprietária: Trude Sarrasani)
Todas as noites, às 21 horas. O maior espetáculo cirense no majestoso PALACIO DE ALUMINIO — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central SARRASANI, o circo diferente...

Serrador
SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6442
AS 20 E 22 HORAS
EVA e seus Artistas na comédia de Joracy Camargo
"BAGAÇO"
História cômica de uma época dramática AS QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS, DOMINGOS e FERIADOS VESPERAIS AS 16 HS. — Sucesso consagrado pelo público

Teatro de Bolso
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — Tel. 27-1037
AS 21 HORAS. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas
"O DOTE", de Artur Azevedo
GRANDE MONTAGEM — RIGOROSAMENTE DE ÉPOCA ZAKUJA JORGE — FRANCISCO MORENO — FERNANDO VILAR — HORTENCIA SANTOS e um grande elenco

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefona para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

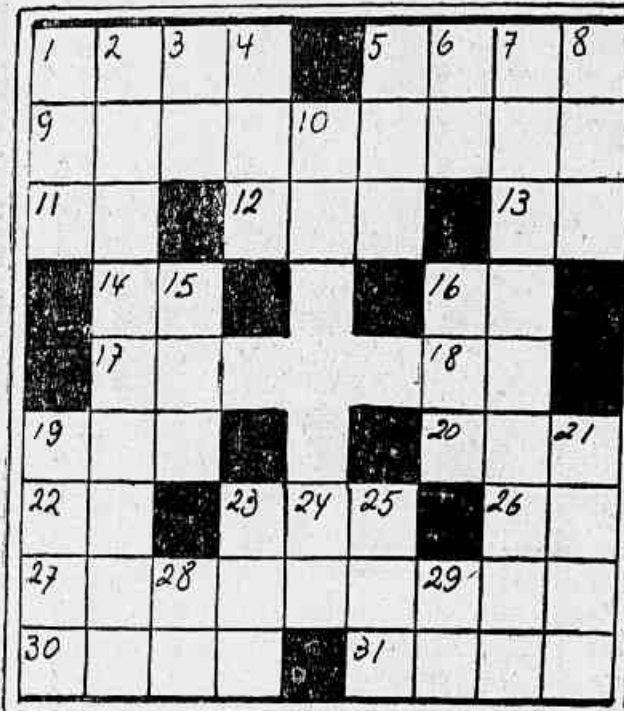


HEPATINA

N. Senhora da Penha
A VIDA do Fígado

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 395



HELIO L.P. - Rio

HORIZONTAIS — 1. Lã de cordeiro ou de ovelha — 5. Passaro palmipede com asas curtas, que vive nas praias — 9. Planta ornamental da familia das Aráceas (pl.) — 11. Interjeição que exprime admiração — 12. Rengue — 13. Batriquão — 14. Símbolo do cloro — 16. Prefixo designativo de negação — 17. Relicário japonês — 18. Variação pronominal — 19. Pedra do altar — 20. Contração plural — 22. Poceira — 23. Afluente esquerdo do Reno — 26. Extinção — 27. Viagem de aventuras (pl.) — 30. Bebida usada pelos peruanos — 31. Niveia.

VERTICAIS — 1. Baixo, parcel — 2. Ponto por onde uma corrente elétrica penetra num corpo — 3. Tecido finíssimo — 4. Jogo da glória — 5. Alca — 6. Medida itinerária chinesa — 7. Variedade de cactadônia, de cor da carne ou arruvida (pl.) — 8. Membro de ave — 10. O mais — 15. Prólogo de uma composição dramática — 16. Pedra — 19. Depois — 21. Imposto de transmissão — 23. Grande barbatana peitoral de alguns peixes — 24. Carta de jogar — 25. O mesmo que raer — 28. Passar — 29. Segula.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 394 — **HORIZONTAIS** — Upanichade — Ars — Saunis — Moab — Lã — Sc — If — Ol — Asa — Réu — Omo — On — Ir — Ar — Gand — Niemen — Baé — Salamandra.

VERTICAIS — Uamirins — Proferia — Asa — Is — Calim — Hua — An — Dissonar — Escandea — Bo — Torém — Og — Ama — Abd — El — Na.

Colaboração e correspondência para: Red: de A NOITE

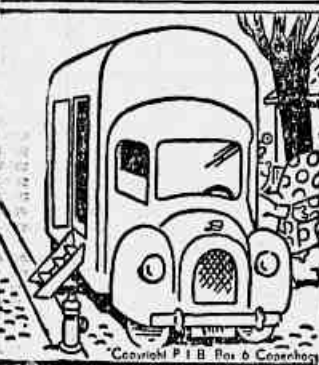
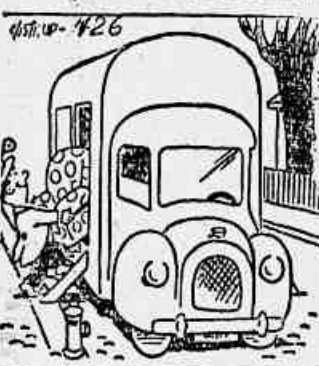
POR TEU AMOR SOU CAPAZ DE MORRER

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
SOU UMA MOÇA INCAPAZ DE AMAR — DEVO TER CONFIANÇA NELE?
A mamã não deve sofrer — Por que me casai com você? — Tão jovem, que careia!
Eu tive este sonho! — Canções famosas — Confessionário do amor — Passatempos, etc, etc.
Lza o n.º 209 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada, Cr\$ 3,00 — Nas bancas.

Prejudicados os lavradores de cana

RIACHUELO, (Sergipe), julho — (Serviço especial de A NOITE) — Os lavradores de cana deste município, já prejudicados com a retenção, nos templos, da safra passada, por falta de transporte, estão vendo agravada, agora, a situação com o retardamento do Instituto do Açúcar e do Alcool em financiar a entre safra do corrente ano.

O OTIMISTA...



... vai em frente.

SEJA OTIMISTA!
Fora como tanta gente...
Sim, doutor!
Tome
URODONAL
e viva contente!

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira
24-7-1862 — Nasce em São João do Rio, município de Ibiapaba, Ceará, Raimundo de Farias Brito.

Bacharel em direito pela Faculdade do Recife, Farias Brito tentou a política no seu Estado natal, praticou a advocacia e, afinal, entregou-se às lides do magistério.

Vivia ele em Belém, capital do Estado do Pará, quando resolveu disputar a cadeira de lógica do Colégio Pedro II. Entre os concorrentes contava-se Euclides da Cunha, que foi classificado em segundo lugar. Embora ovisse o primeiro lugar, Farias Brito foi perdedor. Viria, mais tarde, a ocupar aquela cadeira, vaga com a morte do autor de Os Sertões.

Silvio Romero disse, no parecer apresentado à congregação do Pedro II a propósito do concurso supra citado, que a obra de Farias Brito "é de maior fôlego publicada entre nós" e que "a sua porção crítica é sem par na literatura brasileira".

Clovis Bevilacqua, resumindo-lhe a biografia, escreveu: "Foi uma das mais nobres inteligências que tem tido o Brasil. A sua obra filosófica é, no gênero, a mais vasta e a mais profunda da nossa literatura. A Finalidade do Mundo é a crítica do pensamento filosófico. A erudição, nessa obra, é considerável e a probidade transparece em todas as páginas. Farias Brito é investigador que vai às fontes, que se não contenta com informações de segunda mão. O resultado da sua crítica é que nenhum dos sistemas criados satisfaz, plenamente, à sede de verdade "que o domina".

O Instituto Nacional do Livro tomou a si a tarefa de recitar os trabalhos do filósofo cariense. Apresentado por Barreto Filho, já publicou o volume intitulado O Mundo Interior.

O "Pravda" vai publicar um artigo de Morrison

LONDRES, 24 (AFP) — O "Pravda" vai publicar um artigo escrito pelo Sr. Herbert Morrison, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha. Este, com efeito, enviou ontem uma declaração escrita a Mavelsky, correspondente nesta capital do jornal soviético. Sabe-se que, em artigo publicado em 28 de junho último, o "Pravda" se declarou disposto a publicar uma declaração do ministro britânico. Julga-se que o texto da declaração do Sr. Morrison tem cerca de mil e quinhentas palavras.

A UNIAO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
LOUÇAS, CRISTAIS, CUTELARIAS, ALUMINIOS,
NOVIDADES PARA PRESENTES
CARIOCA, 21 - Fones: 22-3929 e 22-2432
Em frente a Ramalho Ortigão

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR
SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

ORÇAMENTOS GRÁTIS
TEL. 43-0026

Campanha de Educação de Adultos no Distrito Federal

Como vem sendo executado o convênio entre o Ministério da Educação e a Prefeitura

O presidente da Comissão Especial da Campanha de Educação de Adultos no Distrito Federal, professor Batista Pereira, acaba de enviar ao professor Mario de Brito, secretário geral de Educação e Cultura, o relatório sobre as atividades desenvolvidas por aquele órgão, no ano passado, para execução do acordo de ensino supletivo celebrado entre o Ministério da Educação e a Prefeitura.

Encarece o relatório a perfeita colaboração encontrada naquele Ministério, que, além de esclarecimentos necessários à Campanha, forneceu o material didático utilizado nos cursos de recuperação de analfabetos. Esclarece o professor Batista Pereira que um dos principais preocupações da Comissão foi selecionar elementos de notória capacidade para a formação de um quadro eficiente de professores.

Em certas localidades da zona rural — acentua ainda o referido relatório — tão grande foi a afinidade de candidatos à matrícula, e tão interessados se mostravam, que se tornou necessária a instalação de 295 cursos, além dos que já existiam. Todos esses cursos se acham em pleno funcionamento e à sua organização prestam valioso auxílio os técnicos de educação a serviço da Campanha. Esses técnicos visitaram com frequência os cursos, orientando os professores e fornecendo informações que permitiram a adoção de providências úteis à execução e ao desenvolvimento do serviço.

A Campanha de Educação também cooperou eficientemente em outras atividades de relevantes fins sociais, como, por exemplo, na campanha em benefício da obra de assistência aos filhos de tuberculosos.

De modo geral — conclui o relatório do professor Batista Pereira — são muito animadores os resultados obtidos, principalmente se se levar em conta que os mais importantes nem sempre podem ser avaliados numericamente, dada a sua natureza.

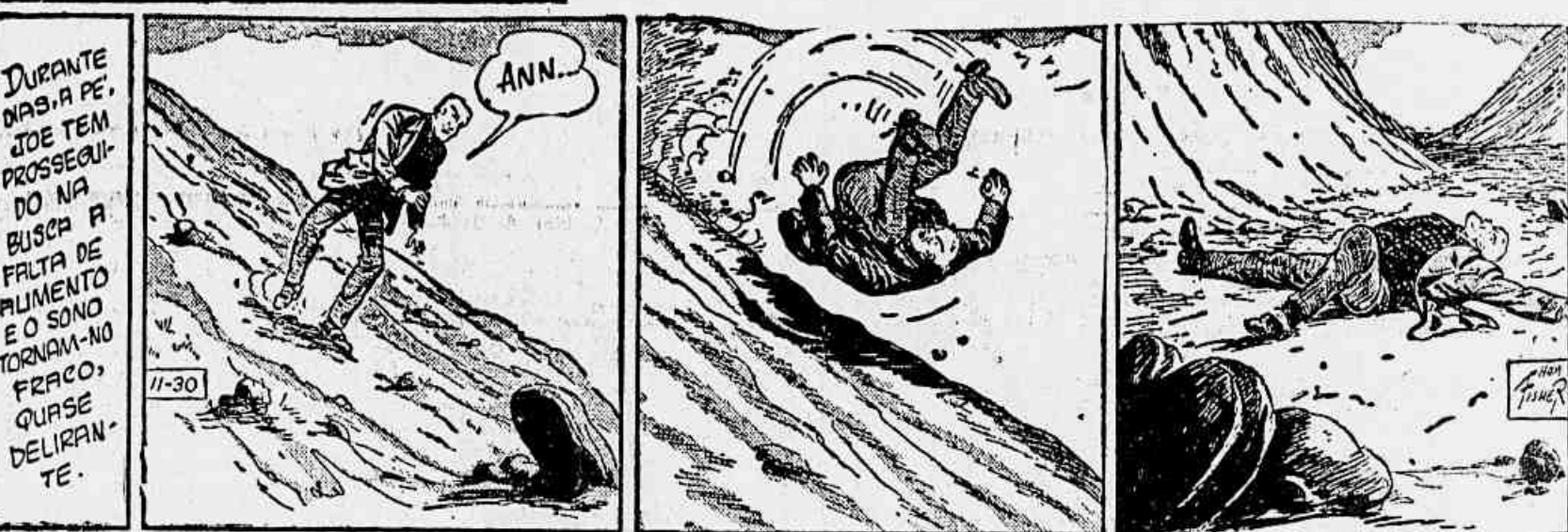
JANE POUCA-ROUPA



GILDO, O INCRIVEL



A VOLTA DE JOE SOPAPO



O EXTRAORDINÁRIO BUCK RYAN



NOVAS AVENTURAS DE CAIRO JONES



PIADAS DE MUTT & JEFF



"TRAÇO DE UNIÃO" - PROGRAMA QUE SERVE AO BRASIL

Devido à sua utilidade e repercussão, a Rádio Nacional passou a transmiti-lo, também, em ondas médias

Desde maio, a Rádio Nacional vem transmitindo, de segunda a sábado, das 7 às 8 horas da manhã, o programa "Traço de União", a cargo da Seção de Jornais Faltados e em rede com numerosas estações do interior.

Programa lastreado de pura objetividade, dando um cunho altamente prático e informativo ao rádio-jornalismo, não era sentido nem apreciado entre nós, da capital da República, apenas porque era irradiado em ondas curtas. Mas, desde ontem, o Sr. Vitor Costa, diretor geral da PRE-8, empolgado pelo êxito alcançando no interior e pela utilidade do programa, ordenou que passasse a ser apresentado, simultaneamente, em ondas curtas e médias.

Foi uma decisão acertada, não há dúvida, e já estava demorando. Chegou em boa hora, pois já ritimado em sua produção, o programa, recebendo esse apoio e simpatia do bandeirante do rádio-teatro, só terá motivos e elementos para bem cumprir o seu escopo.

Concebido e realizado para o interior, "Traço de União" tem, no entanto, em sua estrutura e natureza, elementos para agradar o público da metrópole. Além de sua noticiosa e informativa objetividade, e de músicas, mantém seções como: "Cooperativismo em marcha", "Contrastes e Confrontos", comentário político; "Comentário Internacional", "Rádio-Jornal Rural", com informações e esclarecimentos para os homens do campo, agro-pecuaristas; "Retrato do Brasil", a cargo de Carlos Buhr e Bandeira da Costa, focalizando problemas e aspectos gerais do país. "A voz do interior", seção à base dos editoriais dos jornais do interior, de grande repercussão, provocando enorme envio de jornais à redação da Seção de Jornais Faltados.

Faltados, dirigida por Heron Domingues.

Vê-se logo a importância e o alcance do programa, inda mais que é irradiado por uma emissora de potência e do prestígio da Nacional, chegando a todos os quadrantes da pátria. Tanta tem sido a boa acolhida e fervor causados pelo "Traço de União", que o Sr. Vitor Costa estudou meios e possibilidades de torná-lo cada vez mais útil e amplo.

Porque o programa "Traço de União" SERVE ao Brasil, essa a verdade!

MEIAS NYLON 51
CR\$ 22,80

Depósito: CARBAR

R. Gonçalves Dias, 74-Sob.

Entre OUVIDOR e ROSARIO

Aceitamos meias para conserto

Em tratamento em Anchieta o arcebispo de Mariana

VITORIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se em Anchieta, convalescendo da enfermidade de que foi há tempos acometido, o arcebispo de Mariana, D. Helvecio Gomes de Oliveira.

PARA OCULTAR A FALTA

Matou o filho recém-nascido, enterrando-o

PILÃO, (Bahia), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Na fazenda Malhada, situada no município de Remanso, reside uma mulher conhecida pelo apelido de Filhina e cujo marido encontra trabalhando em São Paulo. Na ausência do esposo, Filhina engravidou de outro homem, resultando dessa união o nascimento de um filho. Procurando ocultar sua falta, a leviana matou o fruto dos seus amores ilícitos, enterrando-o.



GILSON MACHADO SERRA e GERALDO DE SIQUEIRA MARQUES

HOJE NO MUNDO

FASCINIO DO PERIGO



Jupp Klein quando era examinado no posto central de Assistência

CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO
O bariton norte-americano Lawrence Winters voltou a se apresentar no Teatro Municipal, cantando para os sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro. A agradável impressão deixada por ocasião de seu primeiro recital motivou o comparecimento de uma assistência numerosa e apreciadora das belas vozes. Como assinalamos desde sua estreia entre nós, em 1949, através de suas interpretações se pode verificar ser possuidor de cultura musical bem dirigida. Agora pudemos aqualitar, talvez com maior justiça, até que ponto domina a arte do canto.
As idas e vindas do avião não são propícias aos cantores pois sujeita-os a bruscas mudanças de temperatura. O órgão vocal é por demais delicado e a emissão não pode ser feita com pureza quando há de se achar afetado, mesmo ligeiramente.
Desde as frases iniciais de "Tu lo sai", de Torelli, se pode perceber que Winters procurava vencer qualquer indisposição. Após "O del mio dolce ardor", de Gluck, interpretada com esplêndida concência artística, nos vocalizes de "Vittoria, Vittoria", de Carissimi, tornou-se mais sensível, ligeira rouquidão, sem contudo haver prejuízo mais sensível para o que poderia conseguir como cantor. Essa terá sido, acreditamos, a razão que levou Winters a substituir, por outras, algumas peças programadas. Sabia, até que ponto a técnica o auxiliaria a vencer as dificuldades decorrentes do estado ocasional de sua garganta e não quis comprometer, como bem se compreende, sua reputação de cantor ou arriscar a uma piora. Tomadas as precauções, a arte de Lawrence Winters superou a situação, proporcionando sugestivas emoções, num asseio de páginas de autores franceses, ingleses e negro-spirituais, e ainda "O Kikinda", do nosso patriótico Ernani Braga.
Fritz Jauk fez os acompanhamentos ao piano, sem mostrar grande apuro do colorido sonoro.

Melhoria também para os pequenos servidores do D. C. T.

O ante-projeto encaminhado ao presidente da República, por intermédio do ministro da Viação, pelo coronel Adacto Mello

O coronel Adacto de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, vem de submeter ao chefe do governo, por intermédio do ministro da Viação, ante-projeto de lei alterando as carreiras de mensageiros, guardas-fios, telefonistas, artifices, agentes e almoxarifes, tendo em vista a "disparidade no tratamento entre servidores do D. C. T.", pela lei n. 1.229, de 13 de novembro de 1950, que reestruturou as carreiras das partes Perceptivo e Suplementar do Quadr. III, do Departamento.
Reconhece o diretor geral do D. C. T. a "injustiça com o pessoal menos categorizado, humilde e trabalhador" da sua repartição, que "ficou quase em completo abandono, sem nenhuma promoção".
O ante-projeto de lei foi enviado ao ministro Souza Lima, que o encaminhará ao presidente da República. Na justificativa, o coronel Adacto de Melo faz sentir a necessidade de serem beneficiados, aqueles funcionários, sem ignorar, todavia, as medidas de compressão de despesas adotadas pelo atual governo. Por essa razão, apresenta, anexo, um quadro demonstrativo das despesas da lei 1.229 e das que decorrerão dessa nova reestruturação, através de seu ante-projeto. O coronel Adacto de Melo salienta o ambiente de descontentamento produzido entre os pequenos servidores, que, por justiça, deveriam ter sido beneficiados pelo reajustamento das despesas da lei 1.229 e das que decorrerão dessa nova reestruturação, através de seu ante-projeto. O coronel Adacto de Melo salienta o ambiente de descontentamento produzido entre os pequenos servidores, que, por justiça, deveriam ter sido beneficiados pelo reajustamento das despesas da lei 1.229 e das que decorrerão dessa nova reestruturação, através de seu ante-projeto.

UM CADAVER no rio Trapicheiro

O comissário Ezequiel de Oliveira, de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, fez resgatar, para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de um homem de 35 anos presumível, branco, trajando calça azul e camisa branca.
O corpo foi encontrado em adiantado estado de putrefação dentro do rio Trapicheiro, nos fundos do terreno que limita a garagem de Antonio Miguel de Castro, na rua Visconde de Figueiredo n. 110. Os peritos foram chamados e também o corpo de Bombeiros, para retirar o corpo. Não se sabe ainda se se trata de suicídio ou acidente.

Regressou da Europa o jornalista José Soares Talarico

José Soares Talarico, nosso prezado companheiro, regressou da Europa, onde acompanhou os vários congressos do trabalho ali recentemente realizados, enviados para a NOTTE interessantes reportagens.
O embarque do senhor Café Filho
O presidente da República fez-se representar pelo ministro João de Godoy, quando o embarque do Sr. João Café Filho, vice-presidente da República.

Disposta a Pérsia a reabrir as negociações sobre o petróleo

Através das bases estabelecidas pelo Sr. Averell Harriman

TEHRAN, 24 (De Edward Clark, da U. P.) — O governo iraniano anunciou estar disposto a reabrir as negociações com a Anglo Iranian Oil Company sobre as bases propostas pelo enviado especial de Truman W. Averell Harriman. Será entregue a Harriman um memorando esboçando as bases do reinício das negociações. Kazem Hassibi, representante do Ministério da Fazenda na Comissão de Nacionalização do Petróleo declarou que o memorando foi preparado durante a conferência de quatro horas entre o gabinete e a Comissão de Nacionalização. Em Londres, um porta-voz da chancelaria declarou que a Grã Bretanha sempre esteve e está disposta a negociar a solução do problema petrolífero e que se receber um convite, enviará ao Irã uma comissão oficial.
Hassibi declarou que, embora o Irã esteja disposto a reiniciar as negociações não haverá modificação da lei de nacionalização, de acordo com a qual foram encampados os estabelecimentos da companhia. O ministro da Educação Karim Sanjani, no anúncio que se havia chegado a uma fórmula para reiniciar as negociações, declarou que o gabinete aprovava, em todas as suas fases, as negociações entre Harriman e a Comissão do Petróleo. As negociações de ontem realizaram-se na residência do primeiro ministro Mohamed Mossadegh, enquanto Harriman, acompanhado pelo príncipe Abol Reza Pahlavi irmão do Xa, não foram revelados os detalhes das propostas e recomendações feitas por Harriman, mas o embaixador britânico Sir Francis Shephard declarou estar certo de que o enviado norte-americano pensava em fazer ao Irã uma missão oficial, que existe a possibilidade de que o Irã sempre sua oposição a receber a aludida comissão.

O ANCIÃO QUE CONHECEU TANTA GLORIA E TANTA HUMILHAÇÃO

Comunicado da assembléia dos cardeais e arcebispos da França sobre Petain cujos despojos repousam num atumale

PARIS, 24 (A.F.P.) — A Assembléia dos Cardeais e Arcebispos da França publicou o seguinte comunicado:
"O marechal Petain acaba de morrer, após ter ficado preso, fato único nos annais da nossa história, durante mais de cinco anos, até a idade de 95 anos, no forte da Ilha de Yeu. Ante o túmulo do ancião que conheceu tanta glória e tanta humilhação pensamos que convém pronunciar apenas palavras de paz. Poucos destinos foram mais trágicos do que o seu. Entre os chefes militares que se distinguiram durante a Primeira Guerra Mundial, ficou na memória de seus antepassados como um dos maiores."
"Por isto, em 1940, leva a perigosa honra de ser conduzido, pela opinião pública angustiada, apesar de seus 84 anos, à suprema magistratura do Estado e, logo em seguida, face à invasão e à ocupação do inimigo as maiores responsabilidades. Seus atos foram, desde então, ardentemente discutidos. Ele, entretanto sempre protestou a retidão de suas intenções e declarou esperar o julgamento imparcial da História. Será ele, com efeito, que o julgará, depois de Deus."
"A emoção que suscitou nos últimos tempos a perspectiva de sua morte nos leva a pensar que estas serão pedidas pelo repouso de sua alma. Só podemos louvar esta iniciativa, que está bem de acordo com a tradição cristã e francesa. Mas desejamos que estas missas, longe de serem oportunidade de manifestações políticas, sempre conservem a dignidade que convém às cerimônias religiosas e o recolhimento que exige a prece para defuntos."
COLOCADO NO ATAUE DO CORPO DO VELHO MARECHAL
PORT JOINVILLE (de Yeu), 24 (A. F. P.) — A colocação no atumale do corpo do ex-marechal Petain deu lugar a uma breve cerimônia, à qual assistiram, com a Sra. Petain, seus parentes próximos, os dois advogados do falecido, o capitão médico Pierre Malre, abade Bailly, cura da Ilha de Yeu, e o capitão militar do hospital de Nantes.
O corpo do ex-marechal foi depositado em um féretro de chumbo, forrado de cetim branco, que há 18 meses havia sido enviado do continente para a cidadela de pedra lavada. Os membros da família do morto despediram-se, em seguida, da Sra. Petain, que pela primeira vez passou a noite na Ilha de Yeu, onde, em companhia de religiosos da ordem ven-

Churchill está de acordo Os motoristas alemães não querem servir aos norte-americanos

Com as negociações entre os EE. UU. e a Espanha — O governo de Madrid poderá por em armas dois milhões de homens

WASHINGTON, 24 — (A. F. P.) — O senador democrata John Sparkman, que, com oito de seus colegas da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, acabou de regressar da Europa, declarou que os jornalistas que se vêm os Estados Unidos não consideram os Pirineus como linha de defesa, se obtiverem bases na Espanha. O senador Sparkman acrescentou que Churchill é fortemente partidário da Espanha. A Espanha, como o governo de Madrid, está a oposição do governo britânico. O general Franco teria indicado aos senadores americanos — que a Espanha poderia por em armas dois milhões de homens.

Otimistas os círculos aliados

Acredita-se que os comunistas retirem a exigência da saída das tropas estrangeiras da Coreia — Enquanto isso os porta-vozes vermelhos continuam a impôr a medida como preliminar para qualquer entendimento — As conversações de Kaesong serão reiniciadas amanhã

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS, 24 (U. P.) — O otimismo aliado sobre as possibilidades de paz aumentaram ontem à noite, a despeito da nova propaganda comunista em torno da exigência em favor da retirada das forças das Nações Unidas da Coreia. Os círculos das Nações Unidas ainda esperam que os comunistas retirem a exigência, o que seria uma vitória para a paz. A exigência, no entanto, não tem sido retirada nas conversações em Kaesong, amanhã. A interrupção de 96 horas, pedida pelos comunistas nas negociações, terminará amanhã. Os representantes aliados esperam que os comunistas enviem a notícia de que estão prontos para iniciar as negociações, mas até agora ainda não foi recebida. O porta-voz aliado, brigadeiro-general Frank A. Allen declarou: "As conversações começaram novamente às 11 horas da manhã, segundo esperos."

TRUMAN ACUSA NOVAMENTE A RUSSIA

Moscou traçou um plano militar a longo prazo para conquistar o mundo

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Truman acusou a Rússia de haver traçado um plano militar a longo prazo para dominar o mundo livre por meio de chantagens, e advertiu que os Estados Unidos talvez tenham de aumentar sua projeção de força militar.
Truman disse, em seu relatório econômico de meados do ano ao Congresso, que "é necessário conseguir que a força combinada dos povos livres seja tão grande que nenhum agressor possa destruir a liberdade mundial". O presidente salientou a importância que tem o auxílio militar dos Estados Unidos aos países aliados e a dos recursos dos países livres na organização defensiva de todos eles, dizendo: "Seria um desastre militar para nós se esses recursos cessassem sob domínio hostil". Ao descrever o programa de defesa, como "gestão a longo prazo", Truman disse: "O mundo livre precisa de um encontro que dure três horas e meia, uma colina importante, de onde podem ser observados os movimentos dos soldados vermelhos".
Os soldados da ONU estiveram lutando durante três dias, por essa colina.
Outras forças aliadas atacaram uma região do "triângulo do ferro", ao norte do qual os comunistas concentraram a maior parte de suas forças para uma ofensiva que pode começar a qualquer momento.
Entretanto, os aviões da ONU prosseguiram em seus ataques às concentrações de tropas vermelhas e aos aeródromos da Coreia do Norte, que poderiam ser utilizados pela força aérea vermelha no caso de iniciar-se uma ofensiva.

Conferência sobre o rearmamento alemão

Em Washington, ainda este ano — Tratarão do assunto a Inglaterra, a França e os EE. UU.

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que a Inglaterra acolheu o convite norte-americano para uma conferência tripartite sobre o rearmamento alemão, a ter lugar em Washington, este ano. A conferência tem em vista o tratado de um plano anglo-franco-norte-americano sobre o escopo e natureza da participação da Alemanha no plano geral de defesa do Atlântico Norte. Essa reunião precederá a Conferência do Conselho do Atlântico Norte, provisoriamente marcada para princípios de setembro.

Atacou a política exterior americana e foi destituído do cargo

LONDRES, 24 (U. P.) — O governo anunciou, ontem, a noite, que Sir John Pratt, irmão do conhecido ator cinematográfico, Boris Karloff, foi destituído do cargo que, sem remuneração, desempenhava como representante do Ministério das Relações Exteriores na Comissão das Universidades da China.
O ministro de Estado Kenneth Younger, disse na Câmara dos Comuns, em resposta a uma pergunta, que Pratt havia sido afastado desse cargo porque "foi considerado como representante dos Estados Unidos não o único país que cometeu agressão no Extremo Oriente".
Disse também que os sul-coreanos começaram a luta que culminou na guerra coreana.
Pratt, que neste cargo selecionava os estudantes chineses para continuarem os estudos nas Universidades da Grã-Bretanha, foi substituído por Sir John Hutchinson, que até bem pouco tempo foi encarregado dos negócios britânicos em Peking.
A pergunta que motivou a destituição de Pratt foi feita pelo deputado J. K. Vaughan-Morgan, o qual disse que "suas opiniões (de Pratt) são extremamente contrárias às do governo britânico e às da ONU".

USINHA UTILIZANDO ENERGIA ATOMICA

A ARGENTINA VAI CONSTRUI-LA, EM UM OU DOIS ANOS — DECLARAÇÃO DE PERON

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — "Em um ou dois anos construiremos nossa primeira usina utilizando energia atômica" — anunciou Peron, em oração feita aos dirigentes dos operários metalúrgicos, que lhe vieram pedir que aceitasse ser reeleito. O presidente anunciou igualmente que, em todo o país, estavam sendo realizados trabalhos para captar a energia das quedas d'água, necessária ao desenvolvimento da indústria argentina. Insistiu por outro lado sobre a necessidade de criar uma "comunidade organizada, uma vez que a desorganização é a causa dos males de que sofre o mundo".

Os russos estão realizando manobras perto da fronteira turca

ISTAMBUL, 24 (U. P.) — A Agência de notícias turca informou que navios de guerra soviéticos estão dirigindo seus refletores sobre as costas turcas do Mar Negro, todas as noites. A agência, num despacho de Rize, diz que os navios mantêm seus refletores apontados para as costas turcas por muitas horas, nos últimos dias, e que foi dada uma vigília por parte da guarda costeira turca. Segundo outras informações, os russos estão realizando manobras perto da fronteira turca, ouvindo-se, todas as noites, o ruído dos canhões e o ronco dos motores dos aviões soviéticos.

Rejeitado o pedido de libertação do jornalista Oatis

WASHINGTON, 24 (United Press) — A Checoslováquia rejeitou o pedido direto dos Estados Unidos para que fosse solto em liberdade o jornalista William N. Oatis, correspondente da Agência Associated Press, tendo o governo norte-americano qualificado a resposta de insatisfatória.
Há uma semana, os Estados Unidos enviaram uma nota ao governo checoslovaco, insistindo que o Oatis fosse solto em liberdade da prisão em que se encontra, com uma pena de 10 anos, pelo que os Estados Unidos dizem ter sido acusações forjadas de espionagem.

CONTINUAÇÃO

Está, ali, a nossos olhos, para confirmar essa asserção, a troupe Zugspritz Artisten, composta de sete acrobatas profissionais, emocionando o povo nas suas exhibições públicas, de incrível audácia, desde quando fizera a primeira prova sensacional, em acrobacias efetuadas no fio aéreo entre a Urca e o Pão de Açúcar. Uns, trouxeram no sangue esse fascínio, nasceram de pais acrobatas; outros, estiveram na guarnição de aviação, sentiram a ronda da morte em vôlvoes vezes sem conta. E esse desprendimento, o desafio constante ao imprevisível, as fatalidades, foi que motivaram, por certo, na praça Independência. Um instante a pavores, a multidão que assistia ao espetáculo viveu um minuto de emoção indescritível.

Sugerem-nos estes comentários ligeiros, o que, precisamente, aconteceu antes. Os acrobatas haviam marcado a noite de ontem para mais uma prova pública. Depois das exhibições, como sempre acontecia, os homens se recolheram à dadia popular da assistência, que fica a critério e conforme as posses do espectador. Dê-nhe o que quiserem. Ou não lhe dê nada. E a mesma coisa. Mas a arrecadação de ontem tinha um fim altruístico, reverteria integralmente para a Fundação Laureano. Toda a tarde havia chovido. Aproveitando uma calada no começo da noite, os acrobatas surgiram na praça Tiradentes. Ali já se encontrava o embaixador da Alemanha, pois são de nacionalidade alemã os acrobatas que, em face da finalidade das exhibições, compareceram para assist-las. E o próprio embaixador advertiu os homens da troupe Zugspritz Artisten, que se exibiu do perigo iminente. Os fios molhados, escorregadios — uma possível ameaça.

Foi inútil. Nada os demoveria. Os possantes fados iluminavam a praça Tiradentes. Feixes de luz cruzavam-se no espaço, rompendo a bruma. O cabo fino, de aço, em que deviam exhibir-se, destendia-se do alto do Edifício Pastorel Segreto, ao lado da estação de Pedro I. A multidão crescia. Os aplausos esturjaram a cada momento. Era o fascínio que vive na alma do acrobata. E três homens subiram para as provas sensacionais.

Eram esses homens Sigward Bach, Jupp Klein e Gunther Winkler. O primeiro motociclista famoso, com 21 anos de idade, o segundo avião, com 28 anos de idade, que serviu em todo o período da segunda guerra mundial, e o terceiro, equilibrista desde criança. Conta 24 anos de idade. Todos muito moços ainda. Tudo pronto, ouviu-se o sinal de início. E na ponta extrema do fio, a male alito, foi soltado a motociclista. Tomou o volante Sigward. Jupp e Gunther estavam, agora, pendurados nas escadas presas à motocicleta, que descia presa por todos os freios, vagarosamente. As acrobacias tiveram início, belas, elegantes, audaciosas. Percebia-se, porém, que estava para acontecer alguma coisa. Sigward se forçava-se para manter a máquina em equilíbrio. Todos os olhos estavam presos aos três homens, centenas de olhos. E toda a assistência estupefata. Já em meio da descida, de súbito, ecoou um grito.

Era um aviso de Sigward aos companheiros. Seguiu-se, num segundo, o impulso. Jupp e Gunther largaram as escadas e precipitavam-se espaço em fora tombaram em meio à praça Independentem sem sentidos. E mais um segundo despenhava-se também a motocicleta trazendo Sigward.

Não se pode descrever a emotividade desses momentos. Gritos, soluços em crises nervosas. A turma de socorro ouvia os companheiros acidentados.

Que aconteceu? Que aconteceu? Estão feridos? Estão mortos? Essas eram as interrogações aflitas que se ouviam na multidão. Logo em seguida chegava ao local uma ambulância da Assistência.

O príncipe avião salvou-se em pára-quedas

BRUXELAS, 24 (AFP) — Precipitou-se ao solo, no transcurso de demonstração militar organizada em Oostende, dentro do quadro das festas do Salão Marítimo, um avião pilotado pelo príncipe Antoine de Ligne, capitão das forças aéreas.

O príncipe conseguiu salvar-se de paracaidas, mas ficou seriamente ferido.

Um espectador foi morto e vários outros foram feridos por peças que saltaram do aparelho no momento da queda.

As defesas das Nações Livres são insepárrveis. Essas defesas estão ligadas às defesas dos outros países livres em todo sentido — estratégica, econômica e moralmente — e suas defesas, do mesmo modo, às nossas. A assistência militar que recomendamos tornará possível criar rapidamente forças aéreas na Europa Ocidental, equipadas com armas modernas. A existência dessas forças é essencial para a segurança dos Estados Unidos. O que nos custou o suprimento de equipamentos mediante nosso programa de auxílio é apenas uma fração do que custaria criarmos nos próprios uma força comparável.

Não foram flicados como comunistas

(Títulos principais na 1.ª página)
O juiz substituto Geraldo Irmão, julgando o processo instaurado na Divisão de Polícia Política e Segurança contra membros de uma associação civil, apontada pela polícia como organização de frente do extinto Partido Comunista do Brasil, proferiu longo despacho, absolvendo os acusados. Em sua sentença, entretanto, fez o magistrado a revelação de que, pessoas como os Srs. Otávio Mangabeira e Café Filho este último vice-presidente da República, haviam sido flicados na Polícia Política como comunistas, pelo fato de terem ideias anti-fascistas.

Diante disso, a reportagem resolveu ouvir a palavra autorizada do diretor da D.P.S., o major Hugo Beltrão, mostrando-se surpreso com a afirmativa do juiz Geraldo Joffily e, após mandar consultar os arquivos da Divisão, declarou que, absolutamente, os Srs. Café Filho e Otávio Mangabeira jamais haviam sido flicados como comunistas. "A Polícia disse o contrário e isso grave de organizar fichários a base de suposições. Todos os elementos flicados o foram em decorrência de sua inequívoca atuação em prol de partidos considerados pela Lei contrários aos interesses do país. Tampouco realizou a polícia flicamento de pessoas que defendiam ideias anti-fascistas ou que combatiam o comunismo, o fascismo, a ternos que, paralelamente, exercessem de fato ação comunista."

Cinéma? Leia CARIOCA

NO ESCURO, NÃO!

(Títulos principais na 1.ª página)
— Nem a Companhia interessada pediu ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica nem o Conselho está cogitando, pelo menos no momento, de fazer qualquer modificação no atual sistema de racionamento da energia — Estas foram as declarações que nos fez, na manhã de hoje, o general Pio Borges, presidente do Conselho ao ser abordado pela reportagem de A NOITE sobre o problema.

Reconhecendo que a situação não é nada boa e que há pouco volume de água nos reservatórios da Companhia, o general Pio Borges acentua que não cogita de escurecimento de qualquer bairro, um dia por semana, conforme notícias veiculadas.

— A situação não é boa — repete — mas não estamos tratando de modificar o racionamento. Isso é o importante. O que há — e não é novo — é que o racionamento foi prorrogado, o nada mais

Sirgwat Bak

no da motocicleta até o último momento, foi menos feliz. Fraturou a perna direita. Está internado numa casa de saúde. Não apresenta perigo de vida e seu estado.

Zugspritz quer dizer em alemão — jovens artistas.

Essa troupe que nos visita é composta de sete acrobatas famosos, Ruts Wilhen, ex-marinheiro da Marinha alemã, com 32 anos, acrobata do trapeço; Jupp Klein, exímio em avião, com 28 anos, que serviu em todo o período da segunda guerra mundial, e o terceiro, equilibrista desde criança. Conta 24 anos de idade. Todos muito moços ainda.

Esses acidentes ocorreram quando se exibiam naquele ano nas mais altas montanhas germânicas.

A troupe famosa já percorreu o mundo inteiro sempre com grande sucesso.

"BOULEVARD" EM COPACABANA

PARIS, 24 (de Emile-Edouard Gayer, da AFP) — Pela segunda vez, o Teatro Copacabana, do Rio, apresentará ao público carioca uma temporada francesa de comédia. "Boulevard". Em 1950, Francis Perier e sua companhia apresentaram ali três peças. Este ano, a Companhia Claude Dauphin interpretará "Le Rayon des Joints", de Jacques Devail; "Jean de la Lune", de Marcel Achard; "La Grande fille toute simple", de André Boussais; "Sincèrement", de Michel Duran e "L'Amour vient au Joueur", de Jean Bernard Luc.

A distribuição dos papéis é digna dos maiores teatros parisienses pois o elenco é constituído de Jacqueline Peril, Brigitte Aubert, Lily Mounet, Simone Paris, Monique Gerard, Claude Dauphin, Michel Maray, Gerard Sthir, Gaston Garaboc, José Arthur, Heivel e Jean Heibel. Este último foi quem levou o Rio a Companhia Française Perier e ano passado. Coube a Pierre Louis dirigir todos os ensaios, o que não foi tarefa fácil, porquanto todos os artistas citados representavam no teatro ou no rádio ou em estudos cinematográficos.

Os cenários são os mesmos que foram apresentados em Paris, de autoria de Walentin, Roger Doreux, Bourin, etc.

O elenco deixará Paris no dia 31 de julho e deverá estar de regresso a 11 de setembro, pois Claude Dauphin e Brigitte Aubert deverão reiniciar a representação de "Le Rayon des Joints"; Jacqueline Peril, Petite Huitte; Simone Paris e Gerard Sthir, "L'Amour vient au Joueur"; Jean Heibel, a interpretação de "Dobsonne", apresentada no ano passado no Teatro Copacabana.

As representações no Rio terão início no dia 8 de agosto, de modo a proporcionar ao público carioca uma temporada de três meses consecutivos.

Grandes contrastes parisienses — Carven, Pierre Dalmont e Nina Ricci — vestiram Brigitte Aubert, Jacqueline Peril, Simone Paris, Lily Mounet, para esta temporada.

O serviço do café

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAGINA

Amparo do nosso principal produto de exportação.

Até a intervenção

A reportagem de A NOITE reafirma a rápida "enquete", na qual o Centro do Comércio do Café, logo após o funcionamento da primeira bolsa, de início, ouve o Sr. Osvaldo Malta, diretor do Centro, que, entusiasmado pela ideia, nos declarou:

— A criação do INC é uma necessidade. É isso porque sendo o café o nosso principal produto de exportação e a base da economia brasileira, não pode continuar desaparecendo. Penso que esse órgão deve ter poderes para ir até a intervenção, no sentido de evitar as especulações tão desastrosas para os produtores, comerciantes e exportadores.

Comprei acentuar — prossegue — que vários outros produtos nacionais têm seus organismos de amparo: o Açúcar, o Sal, o Pinho, o Mate. Apenas o café, nosso principal produto, não tem esse amparo.

— Agora, a ideia é apresentada com o projeto governamental. É preciso, afirmamos, que os outros do comércio do café que o novo órgão seja bem orientado e sua direção — evidentemente nomeada pelo Presidente da República — trabalhe em comum acordo com o comércio e os produtores, aliás, os maiores interessados.

Adotamos alguns pontos do projeto que merecem exame mais cuidadoso: entre eles o da taxa. Julgamos ser a taxa necessária, para que o novo órgão não possa viver de brisa e precisa de um funcionamento apto a desempenhar suas funções. Entretanto, julgamos discutível o "quantum" dessa taxa.

E finalizando acentua o Sr. Osvaldo Malta:

— A verdade, e repito mais uma vez, é que a criação do INC é necessária. Ainda mais porque a DEC está fracassando: não tem verbas, não tem funcionários em número suficiente e pouco faz.

Um comerciante do interior

Não exageramos, quando afirmamos no início desta reportagem, que todos os círculos interessados diretamente no café estavam satisfeitos com a criação do INC. De não correr dessa "enquete", feita ao acaso, sem escolher nomes, ouvindo um e outro comerciante de várias correntes políticas-partidárias, comprovamos essa assertiva. O Sr. Wilson Perácio, por exemplo, comerciante no Rio e no interior do país, também é favorável à criação do INC:

— Repito uma necessidade absoluta a criação do Instituto. Mesmo porque é preciso que o governo, através de um organismo especializado, esteja vigilante na defesa econômica do café. Sua criação virá preencher a lacuna aberta com a extinção do Departamento Nacional do Café.

Desejo — e este é o desejo geral — que o INC seja um órgão técnico, perfeitamente sintonizado com o comércio e os agricultores. A política, em relação ao café, deve ser de eventualidade. Precisamos de uma política de longo prazo e de financiamento. E essa não poderá ser executada por um organismo especulativo.

Café sem amparo é zero

— É necessária a criação do INC, como um órgão controlador dos negócios do café, mesmo porque o café não pode dispensar as cuidados governamentais. Café sem amparo é zero — declarou, por sua vez, o Sr. Francisco Glória, da firma Glória & Cia.

A questão da taxa

Reconhece o Sr. Azarias Martins, diretor do Centro do Comércio do Café e sócio da firma A. Vilela Café S. A., ser necessária a criação do Instituto Nacional do Café, e que, em sua opinião, deve ser um órgão técnico de fomento e amparo. Discute, apenas, nosso entrevistado a questão da taxa:

— A taxa para manutenção do INC deve ser ad valorem. Não se trata de produtores de café, mas de produtores de café, e os produtores de café, que produzem um artigo de maior preço. Embora a criação do INC seja uma medida que faga a ideia de fazer-se um comércio mais livre do café é oportuna, dando o caráter delicado dos negócios cafeeiros.

Um — afirma um corretor

O corretor oficial da Bolsa do Café, Sr. Humberto Tavares, acentua-nos:

— É uma criação do INC é uma necessidade. Por que? — perguntou o jornalista.

— Porque o mercado do café precisa de assistência nos moldes do antigo DNC. Antes de tudo e do mais, o café precisa: de amparo, de financiamento, de assistência aos mercados de intercâmbio, de fomento à produção, que apenas um organismo especializado poderá desenvolver.

Regular os negócios

Muito de propósito deixamos para o fim desta reportagem a ideia de regular os negócios do café. A ideia de regular os negócios do café, que sob a chefia do capitão Ray M. Stead, vieram estudar a possibilidade de aplicação de cerca de 50 milhões de cruzeiros em Minas. Reclamamos em audiência pelo governador Juscelino Kubitschek, os industriais ingleses fizeram ao chefe do governo municipal uma homenagem de exposição de suas propostas, visando a instalação de novas indústrias e o financiamento de obras públicas no Estado, bem como a transferência de São Paulo para Belo Horizonte, de duas fábricas, uma de cimento e outra de celulose.

As concessões entre o governo e as magnatas americanas prosseguem hoje.

As falsidades vermelhas

Processo contra os que veicularem em praça pública acusações mentirosas contrárias aos interesses nacionais

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.

As autoridades policiais de São Paulo estão decididas a não permitir, de modo algum, o trabalho comunista de agitação que vem sendo feito através de organizações que, embora registadas, são falsas.



Um grupo de oficiais presentes às solenidades, na manhã de hoje, no Forte Duque de Caxias

PELA PÁTRIA E PELA DEMOCRACIA

As comemorações de hoje no Forte Duque de Caxias e o boletim do seu comandante

Comemorando o 32.º aniversário de fundação do Forte Duque de Caxias, primitivamente denominado do Vigia, foram realizadas naquela praça de guerra, na manhã de hoje, várias solenidades, as quais continuaram na parte da tarde. As comemorações iniciaram-se às 8 horas com o hasteamento da Bandeira, seguindo-se a missa às 8.30 e formatura, leitura do Boletim e desfile, às 9 horas. As 10 horas foi servido um "cocktail" às autoridades presentes.

O programa da tarde consistiu de uma parte esportiva, levada a efeito por praças do Forte, e um "show" por artistas da Rádio Nacional, finalizando as comemorações com o arrematamento da Bandeira.

As solenidades da manhã, comandadas, entre outras, elevadas patentes, os senhores: general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e Zona Militar Leste, general Cordeiro de Farias, comandante da E. S. da Guerra, general Tales, comandante da 2.ª R. M., coronel Peril, comandante do Grupamento Oeste, coronel Mendes de Moraes, sub-comandante A. C., coronel Afonso Emilio Sarmiento, comandante do Forte de Copacabana, coronel Moraes e Barros, comandante do 8.º G. A. C. M., além de toda a oficialidade do Forte.

Redigido pelo capitão comandante José Ribeiro de Miranda Carvalho, foi lido o seguinte Boletim Interno:

"Soldados do Forte Duque de Caxias! Ao Forte erguido neste dia, em 1919, a cavaleiro da entrada da Guanabara, nas proximidades do local onde, quase nos meados do século XVII, foi levantado um pequeno baluarte de defesa da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, contra possíveis incursões adversas, quisermos aqui registrar a história da nacionalidade brasileira."

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Mais tarde, quando se houve por bem mudar o nome do sempre vigilante Vigia, deram-lhe por patrono a "Espada Invicta do Império", o emérito pacificador e unificador glorificado pelo amor à Pátria, pela coragem, pela intrínseca nobreza e pelo ideal humanitário e benevolente para com os vencidos: Luiz Alves de Lima e Silva, marechal Duque de Caxias.

Assim, a fortificação que tem a honra de guardar, já por tantos anos, a história honrosa de ser uma sentinela atenta da salvação da nacionalidade brasileira.

Sem precedentes o progresso das atividades industriais do Brasil

A linguagem das estatísticas — O consumo de petróleo e seus derivados — 482.506.000 litros de óleo combustível no primeiro trimestre deste ano

Para se julgar da extraordinária elevação dos índices reais de expansão da produção industrial no Brasil, problema que está sendo objeto de grande atenção do governo federal que acaba de instituir um organismo especializado destinado a incrementar

INDICES (MÉDIA MENSAL DE 1940 = 100) (*)

Períodos	Indústria pesada (A)	Energia elétrica	Indústria têxtil	Açúcar e derivados
1944	78,7	83,2	104,0	88,0
1945	76,5	91,1	103,0	86,4
1946	100,0	100,0	100,0	100,0
1947	113,8	108,4	81,3	112,7
1948	138,9	120,5	93,1	130,7
1949	153,4	133,2	94,8	128,0
1950	100,4	140,5	99,7	126,3

(*) Índices ajustados das variações sazonais.

(A) Açúcar, cimento e carvão.

O consumo do petróleo Também é possível avaliar, numa visão de conjunto, a honra expansão industrial, através das cifras relativas do consumo de petróleo.

A média estabelecida para o primeiro trimestre de 1950 indica que a procura do petróleo no Brasil aumentou de 18,2%, em comparação com o ano anterior, mostrando que a tendência de aumento ocorre a partir de 1949.

O consumo de petróleo e derivados no primeiro trimestre deste ano assinala as seguintes cifras em números redondos, para todo o país:

Gasolina, 535.724,00; Querosene, 78.196,00; Óleo combustível, 482.506,00; Óleo diesel, 179.391,00; Óleo lubrificante, 36.229,00; Gasolina de aviação, 56.841,00.

As cifras correspondem aos dados que se veiculou maior acurácia, refletindo, como registra uma publicação recente, progressos sem precedentes nas atividades industriais do Brasil.

Alterado o Regimento do Serviço do Patrimônio da União

Decreto do presidente da República

Alterando a redação de disposições do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — O Art. 4.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 2.º — O Art. 5.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 3.º — O Art. 6.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 4.º — O Art. 7.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 5.º — O Art. 8.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 6.º — O Art. 9.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 7.º — O Art. 10.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 8.º — O Art. 11.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 9.º — O Art. 12.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 10.º — O Art. 13.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 11.º — O Art. 14.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 12.º — O Art. 15.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 13.º — O Art. 16.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 14.º — O Art. 17.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 15.º — O Art. 18.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 16.º — O Art. 19.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Art. 17.º — O Art. 20.º do Regulamento do Serviço do Patrimônio da União, aprovado pelo decreto nº 22.145, de 22 de novembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

O Presidente ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Educação: Autorizando o Sr. João Carlos Machado, membro do Conselho Nacional da Educação e Francisco do Sousa Brasil, orientador do Colégio Pedro II, a se afastarem do país e a se ausentarem dos seus cargos a fim de que possam desempenhar missão cultural no Uruguai, atendendo a um convite que lhes foi feito, autorizando o professor Joaquim Moreira da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina, a se ausentar do país, a fim de tomar parte no Congresso Internacional de Medicina do Trabalho e autorizando a Sra. Waleiska Paixão, diretora da Escola de Enfermagem Ana Neri e a se ausentarem do país, para participar do Grande Conselho Internacional de Enfermagem a se realizar em Bruxelas; e autorizando o professor Otávio Coelho de Magalhães, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, a fim de, a convite do Instituto Pasteur, de Paris, acompanhar os trabalhos que ali se executam sobre as doenças do grupo tifo exantemático.

Concedendo dispensa ao professor Cecil Thire das funções de membro da Comissão Nacional do Livro Didático e nomeando para as mesmas funções o professor George Sumner.

Na pasta da Marinha: Criando os hospitais navais de Salvador, no Estado da Bahia, e do Ladário, no Estado do Mato Grosso, que serão organizados, segundo as disposições do Regulamento do Serviço Hospitalar da Marinha.

Na pasta da Guerra: Nomeando o capitão da arma de Infantaria, Euripedes Ferreira dos Santos Junior, para a função de assistente da Secretaria Geral do Conselho de Segurança.

Na pasta da Justiça: Autorizando seja posto à disposição do Serviço de Trânsito o engenheiro Pedro Coutinho, do Ministério da Aeronáutica designando o procurador Tormentoso Brandão Cavalcanti, para substituir o sub-procurador geral da República, Alceu Otacilio Barbedo, das suas faltas e impedimentos; nomeando Celso Rodrigues Cal, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de promotor público da comarca de Macapá, Território de Amapá.

Severo racionamento de luz, em Curitiba

CURITIBA, 24 (Asapress) — Inesperadamente, a Companhia de Força e Luz fez divulgar uma nota pela imprensa, prevenindo a população de que iniciará rigoroso racionamento de luz, abrangendo toda a cidade, em períodos alternados, bem como redução de 50 por cento a iluminação pública. A companhia justifica a medida como imprecindível, devido à estiagem prolongada, só igualada pela seca de 1934, prometendo, dentro de alguns meses, normalizar a situação com a instalação de dois motores "diesel".

"Golpe" de milhões

— CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

prioritário da Empresa Construtora Universal, envolvido em diversos processos criminais.

Viu-se o esportilho do avião para a capital gaúcha, pois ali terá de cumprir a pena de três anos e seis meses de prisão, além do pagamento de uma multa de quinze mil cruzeiros. Sabese existirem inúmeros processos no Fórum desta capital contra Alfredo Aiso, que se diz advogado, formado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, Aiso fundou a Empresa Construtora Universal, com o propósito de levar a boa fé popular. Agindo com habilidade, fazendo vultuosos anúncios na imprensa, não só do São Paulo como também de outras capitais. De 1937 a esta parte conseguiu levar milhares de pessoas. Basta dizer que a pingando através de modicas mensalidades pagas pelos associados da empresa, cujo número chegou a ultrapassar meio milhão. Desse dinheiro, porém, apenas dez por cento eram empregados realmente na empresa. O resto ia para os seus bolsos. E o esperto indivíduo conseguiu transferir os bens da empresa para o seu nome, sendo certo que possuía "folhas de ferro" em uma porção de outras empresas construtoras e de vendas de terrenos, com o que aumentava os seus lucros.

Segundo ainda pudemos apurar, os bens de Alfredo Aiso ultrapassavam de 20 milhões de cruzeiros. Somente nesta capital, fora as cursórias em outros Estados, Aiso chegou a ter mais de 100 empregados, sendo certo que alguns, mais ligados a ele, por serem polidos vendedores e alguns até comovíveis ganharam.

50 MIL CARTEIRAS PROFISSIONAIS

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — O secretário do Trabalho, Sr. Cunha Lima, declarou que o serviço de fiscalização do trabalho será feito pelo Departamento Estadual do Trabalho até o dia 27, data em que expirará o prazo do convênio trabalhista. A entrega do serviço de fiscalização será feita no dia 29 ao órgão federal, em fase de instalação. Informa-se, por outro lado, que, mesmo com a denúncia do convênio trabalhista, o Departamento Estadual do Trabalho talvez não venha a desaparecer, pois aquela denúncia atingiu, no momento, as duas diretorias, ou sejam as de Fiscalização e Sindicalização. As outras três — de Administração, Organização do Trabalho e Interior — ao que consta, permaneceriam.

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Está sendo instalada a Delegacia Regional do Trabalho que, no serviço de fiscalização das leis trabalhistas, substituirá, a partir do dia 28 do corrente, o Departamento Estadual do Trabalho. Já foram instaladas as seções de Fiscalização e de Recuperação das Colocações de Orientação Sindical e de Expedição de Cartas Profissionais, assim como o Serviço de Proteção ao Trabalho de Menores e Mulheres. Para que não haja solução de continuidade, o Serviço de Expedição de Cartas já está preparando cerca de cinquenta mil cartelas profissionais. O edifício onde funcionará a nova Delegacia Regional dispõe de sete pavimentos, estando em fase de ultimização as providências para adquirir material e instalar a Agência em Santos.

E' O MELHOR QUADRO DO NORTE

O AMERICA DE RECIFE DARÁ COMBATE AO FLUMINENSE NAS LARANJEIRAS

O América, do Recife, está no Rio para realizar dois amistosos. O primeiro, esta noite, enfrentando o Fluminense, nas Laranjeiras, dentro da semana de aniversário do clube tricolor. O segundo, possivelmente, a primeiro de agosto, contra o Flamengo, no Estádio do Maracanã. Para o encontro desta noite em Alvaro Chaves, o Fluminense irá apresentar a sua equipe completa, devidamente credenciada para as lutas do Campeonato. Isso prova que o adversário inspira cuidados à direção técnica tricolor. Realmen-

te, o América, do Recife, é considerado atualmente o melhor quadro do Norte. A sua exibição contra o Vasco reafirmou o prestígio conquistado nas excursões à Bahia e no Espírito Santo. DUAS REVELACOES — O América, do Recife, é um quadro que obedece à orientação do veterano Bianchi, várias vezes campeão na Bahia, dirigindo o quadro do S. C. Bahia. O conhecido técnico conseguiu armar um ótimo conjunto de jogadores, quase do mesmo nível técnico. Todavia, dois se destacam como autên-

cas revelações do futebol pernambucano. São eles o meio Tomires e o meia Mario de Assis. E quando o América, do Recife, revela um crack, o público lembra-se de Dequinha, Cido, Almir e outros tantos que militam com absoluto sucesso no futebol carioca. UM BOM JUÍZ — A partida desta noite será dirigida pelo árbitro pernambucano Argemiro Feliz, o popular "Sherlock", que já esteve aqui no Rio, em período de experiência para ingressar no quadro de árbitros da Federação Metropolitana.

AS EQUIPES — Os quadros para esta noite deverão obedecer à seguinte formação: FLUMINENSE: Castilho — Lafaete e Pinheiro — Pê de Valença — Edson e Sansford — Lino — Didi — Vilas Lobos — Carlinho e Joel. AMERICA: Zé Paulo — Decadela e Geraldo — Tomires — Sael e Astrogildo — Isais — Hamilton — Macaquinho — Valeriano e Dario.



A C.B.D. PARECIA PAPAI NOEL!

FESTEJANDO A CONQUISTA DA "COPA RIO" COM UMA DISTRIBUIÇÃO DE AUREAS LEMBRANÇAS - JAIR RECEBEU DOIS PRESENTES - OS DISCURSOS

Na vida, até mesmo as segundas-feiras podem ser tremendamente diferentes. Quem viu aquela segunda-feira de um ano atrás na CBD, e ontem ali esteve, no meio daquele borborinho festivo onde até mesmo o fato de se pensar num chiste era motivo para um cascatear de risadas. E FOI UMA GRANDE FESTA. E num ambiente assim, imensamente eufórico, presentes os grupos rapazes do Palmeiras, a

CBD comemorou uma das suas vitórias em finais. Rara e a maior de todas, pois foi alcançada numa luta igual, sobre um oponente que soube ser valente e num certame em que infortunaram os campeões dos países onde, no momento, se pratica o melhor football. MARIO POLO PARECIA UM MARAJÁ. As mais representativas e ilustres figuras do desporto bras-

PREMIANDO OS CAMPEÕES DOS CAMPEÕES — Os flagrantíssimos acima dão uma idéia da grande festa com que a C. B. D. encerrou na tarde de ontem, o Torneio Mundial de Campeões. E vemos o técnico Cambon, coordenador da equipe do Palmeiras, campeão do difícil certame recebendo o relógio de ouro oferecido pela CBD, um aspecto da enorme assistência e o presidente Mario Polo saudando os campeões e agradecendo a efetiva colaboração que teve e contribuiu para o êxito do certame

JAIR, O MAIOR...



AO N.º 1, DOIS PREMIOS — Jair, o veterano "Jajá", não foi somente o "cérebro" e "coração" da equipe campeã. Foi também considerado o player número um do torneio. Por isso vemo-lo recebendo um dos dois valiosos prêmios que a C. B. D. lhe conferiu



Gaetano Segreto falando a A NOITE

Manifestação apoteótica aos campeões dos campeões

Preparada para esta noite, à chegada da delegação do Palmeiras, uma recepção estrondosa — Concorrido o embarque, esta manhã, pelo "Vera Cruz" — Se guirram todos os "cracks"

Castigados os displicentes e em observação os que não vêm correspondendo

A exibição do Bangu frente ao Corinthians trouxe as consequências esperadas. O Sr. Guilherme da Silveira Filho de posse do relatório de Carlos Nascimento e Ondino Viera, promoveu uma reunião secreta em Moça Bonita tendo dirigido a palavra aos seus jogadores, fazendo sentir o seu descontentamento pela figura cumprida no Pacembu. Esclareceu ainda o patrono banguense que a direção do football seria renovada toda a for-

ma, da delegação do Palmeiras, cuja equipe acaba de se laurear brilhantemente no Torneio Mun-

dial de Campeões. A viagem dos campeões dos campeões far-se-á por via férrea, a fim de que a

"torcida" tenha oportunidade de prestar homenagens calorosas aos bravos palmeirenses, nas cidades por onde passarão.

Foi muito concorrido o embarque dos campeões paulistas, tendo comparecido vários dirigentes desportivos, sendo que a C. B. D. foi representada pelos Srs. Castelo Branco e Pizarro Filho. Seguiram todos os jogadores, inclusive o meia esquerda Jair que adiou a sua viagem de passageiro a Barra Mansa. Também embarcaram os dirigentes palmeirenses, que aqui vieram acompanhar a partida final, sendo que apenas o Sr. Oscar Paolillo seguiu à tarde, por via aérea.

APOTEOSE EM S. PAULO — A chegada à capital bandeirante verificou-se às primeiras horas da noite, quando chegaram o trem "Vera Cruz" à estação "Presidente Roosevelt". Nessa ocasião, serão prestadas estrondosas manifestações à turma palmeirense. Acredita-se que São Paulo assistirá, esta noite, à maior apoteose já feita a uma representação esportiva.

Centenas de carros formarão um cortejo que desfilará pelas

O MILANO QUER VIR AO BRASIL

E O SR. BARASSI MERECE O PREMIO DE "HONRA AO MERITO"

Ainda está na recordação de todos, as magníficas reportagens e comentários enviados pelo desportista Gaetano Segreto, quando de sua estada na Itália. Os preparativos do Milano e mais tarde do Juventus foram acompanhados de perto pelo Sr. Gaetano Segreto,

bem como a atividade do Sr. Ottorino Barassi, na organização da sensacional "Copa Rio". Gaetano Segreto desincumbiu-se magnificamente de sua missão. Seu empenho foi de experiente jornalista, tendo, como se sabe, fornecido através das colunas do

A NOITE farto noticiário e fotografias de quase todos os desportistas praticados na Itália. Dentre tantas as reportagens enviadas, sem dúvida duas merecem grande destaque em todo o Brasil. A primeira, quando falava da

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

FLA-FLU

O "match" de hoje nas Laranjeiras pode decidir o título de campeão da temporada

O certame carioca de basketball apresentará hoje um espetáculo duplamente expressivo, com o Fla-Flu marcado para o Ginásio das Laranjeiras. Pois não só se trata de um confronto entre dois dos melhores "five" da cidade, como dele poderá surgir o campeão de 1951. Basta para isso que o Flamengo confirme o justo favoritismo que o cerca.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Vencendo hoje, o Flamengo, que é o líder absoluto e invicto, terá assegurado o título. O combate desse jogo estará afeito à dupla Aladino Astuto e Luiz Mazano.

Haroldo, Jacob, Carlos, Renato, Odílio e Neginho. O quadro para o jogo de amanhã será o seguinte: Muca; Ivan e Nino; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Leopoldo.

MEDALHAS DE OURO

UM BANQUETE E UMA GRATIFICAÇÃO EXTRA

Como o América homenageará os seus "cracks" vitoriosos no Uruguai — Fala a A NOITE o chefe da delegação americana

A vitória do América sobre o Penarol conquistada em plena semana do Campeonato do Mundo, em Montevideo, teve grande repercussão nos meios esportivos da cidade. Realmente foi um feito brilhante tanto mais que naquela tarde todo o Uruguai festejava a vitória sobre o selecionado brasileiro, vitória que lhes deu o título de campeões mundiais de football. O América, longe de sentir os efeitos do júbilo uruguiaio, entrou em campo e realizou uma partida à altura das tradições e da eficiência do football brasileiro. Venceu por 3 x 1 e cumpriu notável exibição, conforme nos declarou o Sr. Raul Martins que chefiou a delegação rubra. Foram essas suas palavras de entusiasmo em torno do triunfo americano:

Jogamos muito mesmo diante da violência e da brutalidade do adversário. Quanto mais botinada dos uruguaios, mais football desenvolvia o América em campo. Devo contudo ressaltar a conduta de Oduvaldo Varella e Mathias Gonzales. Foram cavalheiros e desportistas dentro do gra-

mando e depois da batalha quando cumprimentaram nossos jogadores. Ghiglia, Miguez, Etchegoyen e outros, deram pontapé e até cuspiram no rosto dos nossos. O mais interessante é que vários detalhes da solenidade não foram cumpridos, como a mudança de camisa dos jogadores do Penarol para o grande desfile. A celeste não desfilou no Centário. As palmas da vitória não foram distribuídas aos cracks. Muita coisa não se fez por causa da vitória do América.

ENCERRANDO suas declarações a A NOITE, o desportista Raul Martins adiantou que o América vai festejar oficialmente o triunfo americano em Montevideo. Assim é que aos jogadores será oferecido um banquete com a participação das altas autoridades desportistas. Neste banquete os jogadores receberão um prêmio extra, já que a gratificação em Montevideo foi apenas de 1.500 cruzeiros. Também os sócios oferecerão medalhas de ouro aos heróis de uma jornada histórica.

Só hoje à tarde chegará a delegação da Portuguesa de Desportos

Amanhã, o público carioca terá a oportunidade de rever o seu quadro favorito, o Flamengo. Todos sabem que o rubro-negro é o clube mais popular da cidade, tornando-se sempre uma atração as suas apresentações.

No encontro de amanhã, contra a Portuguesa, haverá a circunstância especial de se tratar da reaparição do conjunto da Gávea, em sua nova fase, após a brilhante temporada invicta nos gramados da Europa. Esse prêmio será disputado frente à Portuguesa de Desportos, de São Paulo, que também realizou uma excursão ao Velho Mundo, sem conhe-

cer derrota. Deste modo, teremos, amanhã, um cortejo de dois invictos da Europa, prometendo vivo sensacionalismo.

A representação paulista vem assim formada: Muca, Ivan, Nino, Santos, Brandãozinho, Cecy, Julinho, Rubens, Nininho, Pinga, Leopoldo, Aldo,

Haroldo, Jacob, Carlos, Renato, Odílio e Neginho.

O quadro para o jogo de amanhã será o seguinte:

Muca; Ivan e Nino; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Leopoldo.

Cinema? Leia CARIOCA

Campeonato de Football da Federação Mineira

BELO HORIZONTE, 24 (Resumo do noticiário da Asapress) — Nos jogos do Campeonato Mineiro de Football, ontem iniciado, registraram os seguintes resultados: Cruzeiro 2 x Siderurgica 3. Vila Nova 4 x Sete Setembro 0. Metalurgica 1 x América 0. Atlético 1 x Meridional 1.



AMPLA COOPERAÇÃO DA PREFEITURA COM OS AVICULTORES

FRASES

DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MAÍO R. MARTINS

Médo pânico
Pavor incofinto e sem fundamento.



Pa, Givindad Capand, era filho de Demorgogio, deus dos campos e rebanhos, e foi pai de numerosos filhos, deuses caprinos, nãntantes dos montes e vales, hirsutos e coruados, como o pai e o avô. Tendo-se apaixonado pela ninfia Sirince, entrou a importuná-la com tal insistência, que, assustada, ela fugia, embrenhando-se no coração dos bosques. Um dia, porém, quando escapava ao seu perseguidor, com pés menos ágeis, teria sido alcançada, se as outras ninfas não a tivessem metamorfoseado em canção. Com esse queridinho colmo, trabalhando carinhosamente, fez Pa a primeira flauta pastorel, soprando docemente, solufo-ele a primeira pastorel. Figura das mais grotescas já imaginadas pelos antigos, o deus Pa tinha dois chifres, o ventre rotundo e estrelado, os pés de cabra. Identificam-no os poetas com Silvano e Fauno. Na realidade, Pa, Silvano e Fauno devem ser três manifestações da mesma divindade campestre: FAUNO, porque amigo e protetor dos animais; SILVANO, porque habitante das selvas e campinas; PA (Tu-do), porque, invocando-o como os gregos e romanos o invocavam, era prestar culto à Natureza toda.



Diligente pastor, adorava tanger rebanhos, e conduzia-os ao aprisco, ao som de sua tóca flauta; mas não lhe aprazia menos povoar de mortais pesadelos o sono dos gregos e romanos o invocavam, era prestar culto à Natureza toda.

Auxílio de 50 % a qualquer produtor — Permuta de aves de raça por comum

O secretário de Agricultura, devidamente autorizado pelo prefeito, baixou normas para a execução dos serviços de cooperação avícola no corrente exercício. As normas são as seguintes: "Art. 1.º — Os serviços de cooperação avícola a cargo do Departamento de Agricultura, serão executados, no exercício de 1951, de conformidade com as normas seguintes: — a) para a criação de pintos e aves destinadas à produção industrial de ovos de consumo, bem como de aves de corte, será feita a locação de casas-cólicas e de baterias quentes e frias, pelo prazo de três anos,



mediante a retribuição anual de cem cruzeiros por casa-cólica e por bateria quente e de cinquenta cruzeiros por bateria fria, paga antes da assinatura do termo de locação, mediante guia de recolhimento no Departamento do Tesouro; b) será concedida a indenização de cinquenta por cento das despesas decorrentes de consultorias destinadas a fins exclusivamente avícolas, desde que obedçam a projeto e a orçamento fornecido pelo Serviço de Engenharia Rural do Departamento de Agricultura e sob condição de se tratar de proprietário do tor (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O BRASIL E AS CLASSES OPERÁRIAS

Os delegados brasileiros e de outros países, na Conferência Internacional do Trabalho — As instituições

GENEVA, julho (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE) — A condução dos representantes brasileiros do Brasil na 34.ª Conferência Internacional do Trabalho, frente aos delegados de outros países, foi exemplar. Podemos afirmar,

mesmo, que os brasileiros surpreenderam os congressistas, não só pela independência de suas atitudes, como pela melhor compreensão dos fatos. Nos trabalhos das comissões e nos debates do plenário, evidenciaram desde logo disposição em aceitar novas obrigações que vissem beneficiar os trabalhadores. Enquanto isso, os demais combatiam de maneira hostil, toda e qualquer questão que resultasse em favor das classes operárias. Essa condução dos empregadores do Brasil, foi bem mais expressiva considerando que não aceitaram tutelas ou subordinação à orientação do grupo, manifestando-se por várias vezes, contra o predomínio odiado, que ameaçou no transcurso da Conferência, a harmonia entre os delegados patronais e trabalhadores.

Para que possam aquilatar o reacionarismo do grupo bastaria mencionar que a antiga carta de paz social dos empregadores do Brasil, dada a conhecer a diversos delegados estrangeiros, foi julgada perigosa. Depois disso, a nossa convicção foi esta — os empregadores ingleses, americanos, sul-americanos, chineses, indianos ou mexicanos, não se atreveriam a fazer uma proclamação dessa natureza ou mesmo adotar 10 por cento dos princípios ali explanados.

A criação de instituições como o Sesi, Sesc, Senai e Senac, que hoje desempenham importante papel no plano de assistência social e educacional do trabalhador, nunca seria adotada pelas classes patronais de outras nações. Aliás, nesse sentido, tivemos oportunidade de fazer algumas indagações entre vários empregadores. Respostas: — favoráveis, mas sinuosas. Elogiavam as classes patronais brasileiras para esse fim. Estavam presentes no momento da partida os Srs. Ernest Sherman, irmão do almirante, James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma, e almirante Robert Carney, chefe do setor sul-europeu

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Esta fotografia foi tirada exatamente às 10 horas, em plena Avenida Rio Branco. E não são crianças brincando de rodas, mas adultos fazendo roda a um "camelô". No vasto círculo, que nem feito a compasso seria tão perfeito, há criaturas de todos os tipos, de idades e cores, de todos os credos. Bem e mal encadernadas; umas em mangas de camisa e outras "au grand complet", de paletó, gravata, chapéu e colarinho... Até mesmo um guarda da I. T. (corá que élo esqueceu do tráfego?) está ali, firme, assistindo às pregações do "camelô". Não sabemos o que ele está vendendo. Daqui, da janela da redação observamos que o homenzinho gesticula, gira e se movimenta de um lado para o outro, mostrando e convencendo os milhares de um produto que quer... Em torno dele o círculo se alargou, toma todo o passeio e interrompe o trânsito dos pedestres... Quem quiser que passe pelo rua!

Não queremos discutir a utilidade ou a inutilidade dos "camelôs". Mas que esses vendedores, na maioria das vezes, impingem ao público verdadeiras drogas, disso não temos dúvida. Certa vez, um deles vendia um descausador de batatas. Uma maravilha de instrumento. E todos compraram. Vinha embrulhado em papel de seda.

No entanto, ao chegarem em casa, percebiam o lágrimo. O tal descausador não descausava coisa alguma. A lâmina era de lata. A do "camelô" não, era de aço. Como o prélio era pequeno — dois cruzeiros — tudo ficava por isso mesmo. Mas quando dois cruzeiros não foram dados em troca de um objeto que não valia nada... Há outros exemplos. Este, porém, serve de exemplo. Enfim, os "camelôs" podem não ser uma praga, mas que são prejudiciais, enganando o público e interrompendo o trânsito, lá isso são, não tenham dúvidas!

Os despojos do almirante Sherman

NAPOLÉ, 24 (AFP) — Os despojos do almirante Forrest Sherman deixaram Nápoles, hoje de manhã, com destino a Washington, a bordo de um quadri-motor norte-americano enviado especialmente dos Estados Unidos para esse fim. Estavam presentes no momento da partida os Srs. Ernest Sherman, irmão do almirante, James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma, e almirante Robert Carney, chefe do setor sul-europeu

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Os despojos do almirante Sherman



VISITOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES DE SANTA MARIA — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, uma delegação de terceiranistas do Curso Científico do Colégio Santana, de Santa Maria, Rio Grande do Sul, que se encontra nesta capital em visita cultural e de confraternização. Apresentados pelo padre João Pedron, diretor do S. A. M., as estudantes de Santa Maria manifestaram ao Sr. Getúlio Vargas profunda e cordial palestra, tendo a oportunidade de mencionar as facilidades e as atenções que vêm recebendo não só por parte dos departamentos do governo, como, também, pelas instituições particulares. Na foto o Sr. Getúlio Vargas em companhia das estudantes gaúchas, vendo-se ainda o padre Pedron e os chefes da delegação, senhora Enio Roth de Oliveira. (Foi o Agência Nacional)

A CIDADE

BRINCANDO DE RODA EM PLENA AVENIDA



Esta fotografia foi tirada exatamente às 10 horas, em plena Avenida Rio Branco. E não são crianças brincando de rodas, mas adultos fazendo roda a um "camelô". No vasto círculo, que nem feito a compasso seria tão perfeito, há criaturas de todos os tipos, de idades e cores, de todos os credos. Bem e mal encadernadas; umas em mangas de camisa e outras "au grand complet", de paletó, gravata, chapéu e colarinho... Até mesmo um guarda da I. T. (corá que élo esqueceu do tráfego?) está ali, firme, assistindo às pregações do "camelô". Não sabemos o que ele está vendendo. Daqui, da janela da redação observamos que o homenzinho gesticula, gira e se movimenta de um lado para o outro, mostrando e convencendo os milhares de um produto que quer... Em torno dele o círculo se alargou, toma todo o passeio e interrompe o trânsito dos pedestres... Quem quiser que passe pelo rua!

Não queremos discutir a utilidade ou a inutilidade dos "camelôs". Mas que esses vendedores, na maioria das vezes, impingem ao público verdadeiras drogas, disso não temos dúvida. Certa vez, um deles vendia um descausador de batatas. Uma maravilha de instrumento. E todos compraram. Vinha embrulhado em papel de seda.

No entanto, ao chegarem em casa, percebiam o lágrimo. O tal descausador não descausava coisa alguma. A lâmina era de lata. A do "camelô" não, era de aço. Como o prélio era pequeno — dois cruzeiros — tudo ficava por isso mesmo. Mas quando dois cruzeiros não foram dados em troca de um objeto que não valia nada... Há outros exemplos. Este, porém, serve de exemplo. Enfim, os "camelôs" podem não ser uma praga, mas que são prejudiciais, enganando o público e interrompendo o trânsito, lá isso são, não tenham dúvidas!

Os despojos do almirante Sherman

NAPOLÉ, 24 (AFP) — Os despojos do almirante Forrest Sherman deixaram Nápoles, hoje de manhã, com destino a Washington, a bordo de um quadri-motor norte-americano enviado especialmente dos Estados Unidos para esse fim. Estavam presentes no momento da partida os Srs. Ernest Sherman, irmão do almirante, James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma, e almirante Robert Carney, chefe do setor sul-europeu

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Os despojos do almirante Sherman

NAPOLÉ, 24 (AFP) — Os despojos do almirante Forrest Sherman deixaram Nápoles, hoje de manhã, com destino a Washington, a bordo de um quadri-motor norte-americano enviado especialmente dos Estados Unidos para esse fim. Estavam presentes no momento da partida os Srs. Ernest Sherman, irmão do almirante, James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma, e almirante Robert Carney, chefe do setor sul-europeu

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Os despojos do almirante Sherman

NAPOLÉ, 24 (AFP) — Os despojos do almirante Forrest Sherman deixaram Nápoles, hoje de manhã, com destino a Washington, a bordo de um quadri-motor norte-americano enviado especialmente dos Estados Unidos para esse fim. Estavam presentes no momento da partida os Srs. Ernest Sherman, irmão do almirante, James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma, e almirante Robert Carney, chefe do setor sul-europeu

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Os despojos do almirante Sherman

E' O SEU "CASO?"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — ALGUMAS PESSOAS SÃO MAIS EMOCIONAIS DO QUE AS OUTRAS!

RESPOSTA: — Desde que a emoção é a principal força da vida, essa afirmativa é verdadeira somente no sentido de que algumas pessoas parecem ser mais vivas do que outras. Mas o homem e a mulher são geralmente chamados de "emocionais" não são propriamente "vivos" — são, principalmente, infantis. Vivem no momento, e porque — como as crianças — não têm o senso da proporção, toda alegria ou desapontamento parece maior do que é, e a reação surge de acordo com a impressão. A capacidade de uma pessoa para um sentimento profundo e permanente não pode ser julgada pela vivacidade com que se mostra.

b) — DEVE-SE PUNIR A CRIANÇA QUE CHORA!

RESPOSTA: — Nunca, mesmo quando o choro esteja aborrecendo. Quando a criança ainda não fala, é conveniente saber por que chora, e eliminar o motivo. Com a criança mais velha, procure saber se chora porque sente dor ou medo, ou porque acha que essa é uma maneira de obter o que quer. Neste último caso, é sempre melhor ignorar o choro, demonstrando que essa tática não resolve. Mas não puna a criança quando chora por ter sido espancada ou disciplinada por você. Isso faz com que a criança julgue que a punição é necessária.

c) — AS DROGAS SÃO CAUSAS FREQUENTES DE LOUCURA!

RESPOSTA: — Não, diz o Dr. Benjamin Maltberg, do Departamento de Higiene Mental do Estado de Nova York. Estudos realizados nos hospitais da Nova York, desde 1900, demonstram que somente dois em cada mil internados apresentavam "psicose de drogas", a maioria mulheres. Na maioria dos casos, as drogas responsáveis eram o ópio e seus derivados. Quando as drogas causam freqüentes alucinações durante o tempo em que a pessoa sofre sua ação, o efeito geral é mais sobre a deterioração moral do que uma loucura crônica.

USINA APELA PARA O PREFEITO

Dos mais novos e pitorescos lugares cariocas — Nenhum serviço público ainda realizado no excelente núcleo residencial — Pavimentação de ruas e um mercadinho, eis o que pedem os moradores



Famílias residentes em Usina posam para a objetiva de A NOITE

Usina constitui, não há dúvida, um dos mais pitorescos lugares residenciais da cidade. Localizada no início da floresta da Tijuca, ladeada pela magnífica estrada ascendente, o seu clima, o seu panorama são maravilhosos. Por isso mesmo, como sobreja razão, muitas famílias procuram-na para moradia, o que é lógico, tanto mais que está a poucas minutos do centro. Também daí se estreñham tensões interrompidas um programa de obras que completaria o programa urbanístico. Lá bem cuidado, formou-se na Usina núcleo residencial. Famílias se instalaram ali. Havia, como era natural, a esperança de que, tratando-se de zona valorizada, teria correspondência nos cuidados das autoridades, dotando a localidade de serviços públicos necessários, pelo menos os mais imediatos. Assim, A NOITE fez uma visita ao bairro e ouviu de todos a solicitação que fazem ao prefeito João Carlos Vital para dar a sua preciosa atenção ao caso. Desejam que se instale ali um mercadinho e as ruas pavimentadas. Aí fica o apelo dos moradores de Usina dos mais novos e pitorescos lugares cariocas

57 feirantes autuados

Pelas turmas da fiscalização da Secretaria de Agricultura foram autuados nos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente os seguintes feirantes: — Duarte Colucci — Alvaro Pereira de Lima — Jiglio Francisco — José Tinoco Pinto — Antônio V. da Silva Junior — Alfredo Vieira Torres — Benedito C. de Almeida — Ornelino José Pinto — Francisco Gonçalves — Alvinio Pinto — Aracy Nunes — Alberto Pinto dos Santos — Antônio Assis Rodrigues — Edgard Pinto Martins — Antenor de Carvalho — Antônio Chano — Aurora — Rosa da Conceição — Manoel Correia da Silva — Giuseppe Palermo — Walter da Silva Castro — Manoel de São Araújo Filho — Jerônimo Marcelino — Máximo Nogueira — Danilo Martins Vieira Souto — Nestor Mariano de Souza — Francisco Torres — João da Silva Brum — José Mário Santoro — Aníbal Fernandes — João — Amador Liporace — Nilton Rodrigues Gomes — Almir da Silva Batista — Manoel Alves — João Maria da Conceição — Júlia Rodrigues dos Santos — João Alves de Lima — Feliciano Monteiro — Antônio dos Santos — João M. da Costa — Vital do Amaral — Firmino Rodrigues de Jesus — Benedito Rodrigues — Antônio José dos Passos — Elizeu Benquez — Pasquale Liporace — José Rangel Abud — Henrique Corrêa — Waldie Duarte Mota — Idalina Duarte — Antônio Pereira — Vilor Herculano da Souza — Homero de Oliveira Costa e Santo Cláudio.

AGÊNCIA DE "A NOITE"

Anúncios — Assinaturas — Clíques — Correspondência

AVENIDA RIO BRANCO, 120. Loja 22
(Galeria dos Empregados do Comércio)
Aberta até as 19 horas — Tel. 42-7541

O general Gois conferenciará com Marshall

Avistar-se-á, também, com Dean Acheson, em Washington — As primeiras declarações feitas ao chegar a Nova York — Ação conjugada das forças brasileiras com as da ONU

NOVA YORK, 23 — (INS) — O general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas brasileiras, declarou hoje, à sua chegada em Nova York, que o presidente Vargas lhe entregou a missão de determinar o que deve ser feito para preparar as reforçadas forças para a ação conjugada com a O. N. U. Disse também que sua missão está relacionada com os compromissos militares assumidos pelo Rio de Janeiro nas resoluções sobre contribuições de forças armadas para a segurança coletiva, de acordo com o que subscreveu na organização mundial e na recente conferência de chanceleres, realizada em Washington.

Quando chegou a Nova York, o general brasileiro, foi recebido pelo tenente-general Willis Crittender, comandante do I Exército dos Estados Unidos; pelo vice-almirante Oscar Badger, comandante da frota marítima oriental dos Estados Unidos, bem como por vários outros representantes do Exército e da O. N. U.

O general Gois compareceu a um almoço que lhe foi oferecido pelo general Crittender, na ilha do Quarental-General do Primeiro Exército norte-americano. Ao pisar na ilha, foi o general Gois saudado com uma salva de 17 tiros de canhão e, em seguida, passou em revista uma companhia do Primeiro Exército, enquanto uma banda da unidade executava os hinos do Brasil e dos Estados Unidos.

Entre os vinte e dois convidados ao almoço figuraram os senhores Warren Austin, embaixador norte-americano à O. N. U.; João Carlos Vital, embaixador brasileiro à O. N. U.; Alvaro Teixeira de Moraes, delegado brasileiro à O. N. U.

Depois do almoço, o general Gois se reuniu amanhã a Washington, com o objetivo de conferenciar com o secretário da Defesa dos Estados Unidos, general George Marshall; com o secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, e com outros altos funcionários da capital norte-americana.

Despedidas ao vice-presidente Café Filho — A fim de apresentar despedidas e votos de boa viagem ao vice-presidente Café Filho, compareceram na noite de ontem ao Aeroporto Santos Dumont todos os ministros de Estado, pessoalmente ou por seus representantes, Corpo Diplomático, presidentes de ambas as casas do Congresso, numerosos parlamentares, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, autoridades federais e da administração municipal, amigos e admiradores. Após o discurso de despedida, o Sr. Café Filho dirigiu-se de automóvel para o Aeroporto do Galeão, de onde partiu, aos 15 minutos de hoje, para a Suécia. Na foto, da Arábia Nacional, um grupo de amigos do vice-presidente da República, vindo-se entre outros, o Sr. Ricardo Jaffet, o general Ciro de Rezende e o senador Etelvino Linz